ANNO XLII. NUMERO 273

SEGUNDA FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 2$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

7 Lua nova as 8 h., 5 m. e 38 s. da m.
15 Quarto cresc. as 11 h., 47 m. e 50 s. da m.
22 Lua cheia as 7 h., 55 m. e 26 s. da m.
29 Quarto ming. aos 45 m. e 38 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

26. Segunda. S. Pedro Alexandrino b. m.
27. Terça. S. Margarida de Saboia v.; S. Acacio.
28. Quarta. S. Jacob da Marca f.; S. Gregorio p.
29. Quinta. S. Saturnino m.; S. Illuminata v.
30. Sexta. S. André ap.; S. Troyano b.
1. Sabbado. S. Nahum prof.; S. Eloy b.
2. Domingo. S. Bibiana v. m.; S. Adria m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Exposição, que o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha apresentou ao Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, depois de entregar-lhe a administração da provincia.

(Continuação.)

FORÇA PUBLICA.

Força de primeira linha. —A 27 de maio falleceu o marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira commandante das armas. Foi uma falta sensivel para o exercito, que nesse prestimoso cidadão perdeu um dos seus generaes illustrado por muitos serviços.

Nomeado commandante das armas por decreto de 15 de janeiro o muito distincto e bem conhecido conselheiro brigadeiro Henrique de Beaurepaire Rohan, tomou posse e entrou em exercicio do seu cargo a 31 de agosto, estando então servindo interinamente esse lugar o tenente-coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda, que teve mais essa occasião de manifestar o seu provado zelo e dedicação pelo serviço publico.

Nos termos das instrucções do ministerio da guerra de 14 de fevereiro e disposições exaradas nas ordens do dia da secretaria de estado dos negocios da guerra ns. 505 e 509, foi em 16 de julho extincta a companhia de cavallaria em organisão, e creado o deposito especial de instrucção para a arma de caçadores a cavallo com a força de uma companhia.

Findo certo tempo de instrucção, as praças dessa força vão seguindo para o sul na fórma estatuida. Não é força, com que se possa contar permanentemente para as exigencias do serviço.

Além dessa força ha o destacamento do presidio de Fernando composto de 60 praças do 4º batalhão de artilharia, e a companhia de operarios do arsenal de guerra com 26 praças.

Toda a força de linha, que se conseguio apurar das praças, que por motivos justificados ainda existiam na provincia, seguio para o serviço militar ao sul do imperio.

Corpo provisorio de policia.—Por portaria de 25 de abril creei o corpo provisorio, de que trata o art. 2º da lei provincial n. 611 de 2 de maio de 1865, e em 6 de julho nos termos dessa mesma lei, e do § 2º do art. 17 da lei n. 687 deste anno dei-lhe a organisação seguinte:

Estado-maior.		
Major commandante	1	
Alferes ajudante	1	
Dito quartel-mestre	1	
Dito secretario	1	
Cirurgião alferes	1	
		5
Sargento-ajudante	1	
Dito quartel-mestre	1	
		2
1ª companhia.		
Capitão commandante	1	
Tenente	1	
Alferes	2	
1º sargento	1	
2os ditos	4	
Furriel	1	
Cabos	8	
Soldados	78	
Cornetas	2	
		98
2ª companhia.		
Força igual à 1ª		98
3ª companhia.		
Força de		97
		300
Recapitulação.		
Officiaes do estado-maior	5	
Ditos das tres companhias	12	
Praças do estado-maior	2	
Ditas das tres companhias	281	
Somma	300	

Para commandar este corpo nomeei o major do corpo de policia desta provincia Francisco Antonio de Sa' Barreto, que voltando da campanha do Rio da Prata, para onde seguira de conformidade com a lei provincial n. 611 de 2 de maio do anno passado, estava ainda em condições de servir, e ao referido corpo provisorio mandei addir os de mais officiaes do corpo de policia, que como aquelle major, voltaram do sul.

A sim procedendo tive por fim dar emprego a esses officiaes, e economisar os gastos, que se fariam com os vencimentos de outros officiaes, que se nomeassem. Pareceu me, que assim attendia bem as necessidades do serviço sem augmentar as despezas publicas.

O estado effectivo do corpo é de 197 praças. Faltam para completa-lo 103.

Esta força é manifestamente insufficiente para attender as urgencias do serviço, e sua falta tem sido supprida pela guarda nacional.

Guarda nacional.—Existem destacadas em differentes pontos 1126 praças e 45 officiaes da guarda nacional, segundo consta do seguinte quadro, organisado na secretaria.

	Officiaes	Praças
Em guarnição na capital	31	409
Fortaleza do Brum	2	71
Dita de Tamandaré		2
Dita de Itamaracá		4
Forte do Buraco	1	16
Dito de Pao amarello		2
Dito de Gaibú		1
Dito de Nazareth		1
Presidio de Fernando	4	117
Olinda		13
Iguarassú		11
Cabo		10
Brejo		13
Nazareth		20
Buique		10
Santo Antão		16
Palmares		8
S. Bento		12
Garanhuns		13
Goyanna	1	20
Ouricury	1	20
Exu	1	16
Moribeca		5
Limoeiro		12
Escada		6
Pao d'Alho	1	25
Rio-Formoso	1	20
Serinhãm		7
Caruarú'	1	16
Pesqueira		9
Bonito		16
Ipojuca		11
Capunga		7
Poço da Panella		7
Varzea		6
Afogados		4
Peres		6
Passagem		5
Villa-Bella		13
S. Lourenço da Matta		7
Gamelleira		7
Barreiros		9
Aguas-Bellas		11
Cabrobó		16
Flôres	1	41
Tacaratu'		20
Floresta		20
Boa-vista		15
Total	45	1126

Estes dados indicam o serviço, que pesa actualmente sobre a guarda nacional. Com boa vontade se sujeita a esse trabalho, que é um verdadeiro sacrificio imposto pelo dever e pelo patriotismo.

Na guarda nacional tem encontrado a autoridade nos difficeis tempos, porque passamos, todo o apoio necessario para manter a ordem publica e a segurança particular. Folgo de por minha vez dar este testemunho authentico do cumprimento do seu dever.

Observando muito de perto o modo digno de louvor, como se tem portado a guarda nacional da cidade do Recife, faço della especial menção. E' um sustentaculo da liberdade, ordem e legalidade.

O quadro seguinte contém a actual organisação da guarda nacional.

Municipios	Corpos	Numeração	Companhias
COMMANDO SUPERIOR DO RECIFE.			
Recife	Esquadrão	1	2
	Dito	2	2
	Batalhão d'artilharia	1	6
	Dito de infantaria	1	8
	» »	2	8
	» »	3	8
	» »	4	8
	» »	5	8
	» »	6	8
	» »	7	6
	» »	8	6
	» de reserva	1	6
	» »	2	6
	» »	3	6
COMMANDO SUPERIOR DE OLINDA.			
Olinda	C. avulsa de cavallaria	1	1
	Batalhão de infantaria	9	8
	Secção de reserva	1	3
Iguarassú	C. avulsa de cavallaria	2	1
	Batalhão de infantaria	10	6
	» »	11	6
	C. avulsa de reserva	1	1
COMMANDO SUPERIOR DE GOYANNA.			
Goyanna	Esquadrão de cavallaria	3	2
	Batalhão de infantaria	12	8
	» »	13	8
	» »	14	6
	» »	15	8
	» de reserva	4	4
COMMANDO SUPERIOR DE PAO D'ALHO.			
Pão d'Alho	Batalhão d'infantaria	16	6
	» »	17	6
	» »	51	4
	Secção de reserva	2	3
COMMANDO SUPERIOR DE NAZARETH.			
Nazareth	Batalhão d'infantaria	18	8
	» »	19	8
	» »	20	8
	Secção de reserva	3	2
COMMANDO SUPERIOR DO LIMOEIRO.			
Limoeiro	Batalhão d'infantaria	21	8
	» »	21	8
	Secção de reserva	4	2
COMMANDO SUPERIOR DE SANTO ANTÃO.			
Santo Antão	Esquadrão	8	2
	Batalhão d'infantaria	23	8
Escada	Batalhão d'infantaria	24	8
	» »	25	8
	Secção de reserva	5	4
COMMANDO SUPERIOR DO BONITO.			
Bonito	Batalhão d'infantaria	26	8
	Secção de reserva	5	2
Caruarú	Batalhão d'infantaria	27	8
	Secção de reserva	6	3
COMMANDO SUPERIOR DE GARANHUNS.			
S. Bento	Esquadrão	5	8
	Batalhão d'infantaria	28	6
Garanhuns	» »	50	4
	Secção de reserva	7	3
Bom Conselho	Batalhão d'infantaria	29	6
Buique	Dito d'infantaria	30	6
	» »	31	8
COMMANDO SUPERIOR DE FLORES			
Villa-Bell	Corpo de cavallaria	1	8
	Batalhão d'infantaria	32	8
Flores	Dito de reserva	6	4
Ingazeira	Batalhão d'infantaria	33	8
COMMANDO SUPERIOR DE TACARATU'.			
Tacaratú	Corpo de cavallaria	4	2
	Batalhão d'infantaria	34	8
	Secção de reserva	14	2
COMMANDO SUPERIOR DO BREJO.			
Brejo	Corpo de cavallaria	2	4
	Batalhão d'infantaria	35	6
	» »	36	6
	Secção de reserva	8	2
Cimbres	Batalhão d'infantaria	37	6
	» »	38	6
	Secção de reserva	9	2
COMMANDO SUPERIOR DO CABO.			
Cabo	Batalhão d'infantaria	39	8
	Secção de reserva	10	3
Ipojuca	Batalhão d'infantaria	40	8
	» »	41	8
COMMANDO SUPERIOR DO RIO FORMOSO.			
Rio Formoso	Esquadrão	7	2
	Batalhão d'artilharia	2	6
	Dito de infantaria	44	6
	Secção de reserva	11	2
Serinhãem	Batalhão d'infantaria	42	6
	» »	43	6
	Secção de reserva	15	3
COMMANDO SUPERIOR DE PALMARES			
Barreiros	Batalhão d'infantaria	45	8
	» »	46	8
Agua Preta	Secção de reserva	12	2
COMMANDO SUPERIOR DA BOA-VISTA.			
Boa-Vista	Batalhão d'infantaria	47	6
	C. avulsa de reserva	4	1
Ouricury	Corpo de cavallaria	3	4
	Batalhão d'infantaria	49	6
	Secção de reserva	13	3
COMMANDO SUPERIOR DE ABROBÓ.			
Cabrobó	Batalhão d'infantaria	48	6
	C. avulsa de reserva	5	1
Exú	Batalhão d'infantaria	52	6
	C. avulsa de reserva		1

Por decretos de differentes datas foram nomeados pelo governo imperial os officiaes superiores seguintes:

Commandante superior da guarda nacional dos municipios do Bonito e Caruarú Manoel Gomes da Cunha Pedrozo.

Tenente coronel do batalhão n. 26 de infantaria, Mathias Ferreira de Mello.

Idem idem do n. 41 da mesma arma, Francisco Manoel de Siqueira.

Idem idem do n. 45 da mesma arma, João Carlos de Mendonça.

Idem do n. 48 da mesma arma Saturnino José da Silva.

Chefe do estado-maior do commando superior dos municipios de Barreiros e Agua-Preta, Francisco Santiago Ramos, que já falleceu.

Estão vagos os postos de officiaes superiores seguintes:

Da guarda nacional dos municipios de Floresta e Tacaratú:
Commandante superior.
Chefe de estado-maior.
Major commandante do corpo de cavallaria n. 4.
Dito da secção de reserva n. 14.

Do municipio da Escada:
Tenente coronel do batalhão de reserca n. 3.

Do municipio do Bonito:
Major commandante da secção de reserva n. 5.

Do municipio do Rio-Formoso:
Tenente coronel commandante do batalhão de artilharia n. 2

Dos municipios de Barreiros e Agua-Preta:
Tenente-coronel chefe de estado maior.

Por portarias de datas diversas nomeei sob propostas dos commandantes dos batalhões e informações dos commandantes superiores respectivos officiaes para differentes corpos, e deixo ainda dependentes de exames da secretaria para serem decididas por V. Exc. algumas propostas.

Não obstante as reiteradas ordens expedidas para cumprimento do decreto n. 3,383 de 21 de janeiro de 1865 não tem sido possivel completar o contingente de 2,424 guardas nacionaes, com que esta provincia devia concorrer para a guerra contra a Republica do Paraguay. Tem apenas seguido para a campanha 759 praças. Prosegue-se no trabalho de levantar o resto do contingente.

Com o aviso de 6 de outubro ultimo recebi o decreto n. 2,714 da mesma data chamando ao serviço de destacamento de guerra mais 10,000 guardas nacionaes, e fixando para esta provincia o contingente de 1,050 guardas além dos primeiros 2,424.

Recommendei immediatamente aos commandantes superiores a expedição das ordens necessarias para a designação dos guardas nos termos do decreto n. 3,506 de 4 de agosto do anno passado, e em proporção da força de cada batalhão, em vista do numero de guardas, que coube dar a cada um dos commandos superiores.

Por portaria de 19 de outubro fez-se a distribuição pelos commandos superiores do modo seguinte:

Commandos superiores	Praças
Recife	116
Olinda	48
Goianna	83
Pão d'Alho	55
Nazareth	63
Limoeiro	35
Santo Antão	48
Bonito	71
Garanhuns	87
Flores	53
Tacaratú	75
Brejo	79
Cabo	48
Rio Formoso	60
Palmares	35
Boa-Vista	59
Cabrobó	35
Total	1,050

A thesouraria de fazenda providenciou de modo conveniente, para que fosse posto a disposição dos commandantes superiores o dinheiro necessario para as despezas, que cumpre fazer-se com os contingentes, que estão obrigados a' remetter para esta cidade. A falta de recursos para despezas não sera' um embaraço para demora na vinda da força.

Força de mar. —No porto desta cidade existe estacionado o brigue barca *Itamaracá* com a guarnição de 65 praças inclusive officiaes. E' um poderoso meio de acção, de que pode usar a autoridade segundo as emergencias, que se derem.

Recrutamento —De accordo com o pensamento do governo imperial expedi ultimamente as mais terminantes ordens para se proceder ao recrutamento tanto para o exercito, como para a armada, recommendando as autoridades, que no cumprimento desse penoso dever respeitassem as disposições legaes, e só destinassem para o serviço das armas os que não tivessem isenções. Os recrutas apurados seguiram para a côrte pelos vapores, que successivamente passaram do norte para o sul.

Força destinada para o serviço da guerra.—De março a outubro ultimo seguiram para a côrte para se empregar no serviço do exercito e da armada 555 praças.

Consta essa força do seguinte quadro:

Força de 1ª linha, incluidos os recrutas para o exercito	174
Guarda nacional designada para o serviço da guerra	69
Voluntarios da patria	117
Recrutas para a armada	112
Aprendizes marinheiros	31
Mancebos e menores do arsenal de guerra	18
Força do brigue barca *Itamaracá*	34
	555

CULTO PUBLICO.

A 17 de setembro ultimo falleceu na cidade de Maceió de volta da viagem, que fizera a côrte, o Exm. e Rvm. D. Manoel do Rego Medeiros, bispo desta diocese. Muito breve foi o seu governo. Não teve tempo de levar a effeito as vistas, que nutria de melhorar o serviço do bispado. Foi um acontecimento sentido a morte do prelado pernambucano tão cheio de vida, e no verdor dos annos.

Vagou a sé, e os negocios da diocese são hoje regidos pelo illustrado Rvm. Dr. Joaquim Francisco de Farias, eleito vigario capitular. Pela segunda vez dirige os destinos da igreja pernambucana, que nelle muito confia.

Dando cumprimento a' disposições de leis vigentes tenho autorisado diversos trabalhos para melhorar o estado dos templos pondo a disposição dos Rvds. vigarios as consignações para isso votadas.

A' repartição das obras publicas é de parecer, que não convém emprehender trabalho algum para reparar a matriz da freguezia da Gloria, tal é o seu estado de ruina, apresenta planta e orçamento para uma nova matriz.

Deixei em poder de V. Exc. esses papeis para acerca delles decidir o que lhe parecer mais acertado.

SAUDE PUBLICA.

Poder-se-hia dizer satisfactorio o estado sanitario, se uma enfermidade com caracter edimico não o tivesse alterado, elevando a cifra do obituario um pouco acima do ordinario. Semelhante a cholerina e tomando mais tarde a marcha das desynterias rebeldes, manifestou-se no municipio de Santo Antão, transpoz o desta capital e chegou ao de Olinda. Não foi mortifera, como era de esperar, attenta a gravidade e intensidade, com que se manifestou.

Houve receio de que o cholera-morbus, que grassava por diversos paizes da Europa, se desenvolvesse entre nós trazido pelos vapores precedentes daquelles lugares. Para prevenir este triste acontecimento a repartição da saude do porto procedeu, como lhe cumpria. Foram attendidas todas as suas indicações e autorisadas as despezas indispensaveis.

Cessaram os receios de invasão do cholera. Em data de 2 do corrente, o inspector de saude do porto participou, que o ultimo vapor procedente da Europa apresentara carta de saude limpa, e assim deu por findo o serviço extraordinario, que se creou.

EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA.

Depois de alguma demora proveniente de motivos attendiveis teve lugar no dia 14 de outubro a uma hora da tarde a abertura da exposição de productos agricolas e industriaes, executando se assim nesta provincia o benefico pensamento, que determinou as instrucções expedidas pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas em 14 de outubro do anno passado. Assistio a esse acto grande numero de pessoas gradas, além dos membros da commissão directora da exposição.

Por espaço de 4 dias esteve aberta a exposição, e encerrou se a 17 do mesmo mez de outubro. Foi frequentada por 6,551 visitantes.

No vapor *Santa Cruz*, que partio para a côrte a 23 de outubro, seguiram 68 volumes, contendo os objectos, que alli devem figurar na exposição nacional, nos termos das citadas instrucções, e foram acompanhados pelo bacharel Rufino Augusto de Almeida nomeado representante à exposição nacional por esta provincia em substituição do Dr. Manoel Buarque de Macedo, que por motivos plausiveis excusou-se dessa commissão.

Ao deixar a administração a commissão encarregada do serviço da exposição não havia ainda concluido todo seu trabalho. Tratava de organisar o cathalogo dos productos expostos, e um relatorio com as convenientes observações e indicações pertencentes ao assumpto. São documentos, que serão apresentados a V. Exc.

O jury, nomeado para conferir premios aos expositores, ja' apreciou o merecimento dos productos e ficou habilitado para cumprir sua missão. Essa solemnidade tera' lugar no dia, que para ella for designado.

Dando estas informações, cumpro mais um dever, mencionando neste documento o interesse e empenho, com que se houve a commissão no desempenho do encargo, que o governo lhe confiou. Tornou-se digna de louvor.

Realisou-se a segunda exposição industrial desta provincia. Sera' um trabalho proveitoso para desenvolvimento de sua riqueza, se não for considerado como um facto destinado apenas a satisfazer a curiosidade da occasião.

Convém aproveitar todas as lições da experiencia e observação, estudando devidamente os documentos, que a commissão trata de publicar pela imprensa.

COLONISAÇÃO.

Desejara poder dar a V. Exc. sobre este assumpto, informações, que correspondessem a expectativa geral. Reconhecem todos a necessidade, que ha de braços moralisados e intelligentes, que venham concorrer para o incremento da riqueza publica e particular, mas a satisfação dessa necessidade vai sendo addiada por causas, que não vem a proposito discutir agora.

Nenhum resultado ainda apresentam as associações, que se começaram a formar na provincia para proteger a colonisação. Por parte da autoridade não lhes faltará o apoio, e favor legitimo, de que carecerem.

Dentro do corrente exercicio se concluirá a extracção da loteria concedida pela lei provincial n. 690, com o fim especial de occorrer as primeiras despezas com os preparativos para a colonisação polaca. Ficam dadas as convenientes disposições para o seu producto se recolher a um dos bancos estabelecidos na provincia.

Attendendo a requisição, que me fez a commissão central, nos termos da lei citada determinei, que lhe fosse entregue o beneficio da 3ª parte da loteria que ja' foi extrahida.

Aos Norte Americanos, chegados a esta cidade, procedentes dos Estados-Unidos facilitei os meios a meu alcance, para que examinassem as terras, em que melhor podessem estabelecer-se, e ultimamente consegui, que 4 familias com o numero de 26 pessoas entre homens e mulheres, fixassem residencia nas proximidades da colonia de Pimenteiras. Ha alli terras ferteis, e de facil communicação com o mercado desta cidade pela via ferrea, cuja estação ultima fica pouco distante.

Me parece, que o lugar escolhido para a fundação deste nucleo de população norte-americana é o mais apropriado possivel para o fim, a que se destina. Convém animar e favorecer o trabalho encetado para delle se tirar o devido proveito.

Por conta do governo fizeram-se todas as despezas com o transporte destes emigrados, e de suas bagagens, e correm outras, que ainda fiz para auxilia-los, até que estejam habilitados para dispensa-las.

Ja' contratei um lanço de estrada de rodagem para a colonia de Pimenteiras, e proseguem os trabalhos indispensaveis para a conclusão dos estudos desta via de communicação, que é de primeira necessidade para a producção agricola da provincia.

E' tambem um favor importante para o nucleo de colonisação americana, que alli se começa a fundar, e por isso interessei-me muito por esse trabalho.

Ficou em poder de V. Exc. a planta, e orçamento do serviço ja' feito, e muito breve recebera' o resto do trabalho, que deixei quasi completo.

Verbalmente fiz algumas ponderações acerca desta materia a V. Exc, a quem entreguei uma requisição, que me dirigio o subdito inglez João Cowie residente nas visinhanças do lugar, onde estão os Norte-Americanos. Este homem se tem incumbido de tratar do bom estabelecimento dos emigrados, que ignorando a lingua e usos do paiz precisavam desse favor.

Os colonos, segundo me informam, estão satisfeitos com a fertilidade do solo, e amenidade do clima, que muito os tem agradado. Trabalham com a actividade, que os caracterisa.

Expuz ao governo imperial o meu procedimento com referencia ao estabelecimento deste nucleo de colonisação, e solicitei as providencias que delle dependem, para que o ensaio não seja malogrado. Não houve tempo para que recebesse resposta. Ha de ser dada a V. Exc.

Pretendia visitar pessoalmente a colonia para conhecer por observação propria as suas condições, não me foi porém possivel satisfazer esse desejo.

V. Exc. me permittira', que peça sua particular attenção para este negocio, que considero muito importante.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 21 de novembro de 1866.

ORDEM DO DIA N. 293.

Havendo o Sr. major reformado commandante da fortaleza do Brum, Caetano Gaspar Lopes de Azevedo Villas-Boas, dado parte de doente, o brigadeiro commandante das armas, precedidas as formalidades do § 4º do ar 2º do regulamento de 8 de março de 1843, nomeia o Sr. capitão reformado do exercito Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita, para commandar interinamente a mesma fortaleza.

(Assignado)—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Esta' conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Temos à vista jornaes de Livrepool até 1, e de Lisboa até 7 do corrente, trazidos pelo vapor inglez *Ehrysolite*, da linha de Liverpool, chegado sabbado.

Sua Santidade fez uma allocução em que fallou contra a persebuição da igreja na Italia e na Russia. O papa notificou aos cardeaes que dadas certas eventualidades deixará Roma, e assegura-se que o imperador Napoleão lhe offerecera asylo em França.

O santo padre Pio IX condemnou as perseguições do governo italiano contra os bispos, os religiosos, e a desamortisação dos bens eclesiasticos, e o casamento civil e recorda as censuras da igreja contra os seus autores e declara que abençoa a Italia; e e persiste na questão da invasão e usurpação das provincias pontificias, contra o projecto da resolução de fazer Roma a capital do novo reino.

O santo padre declara-se prompto para soffrer até a morte para sustentar os direitos sagrados da santa sé, e a procurar, se necessario fôr, n'um outro paiz a segurança necessaria para exercer da melhor maneira possivel a sua missão apostolica. Recommenda que se rese para que a Italia se arrependa dos males que esta causando à igreja.

Na segunda allocução o papa declara que o governo russo violou a concordata de 1848, e recorda as perseguições, o exilio, a que foi condemnado o arcebispo de Varsovia, e outros bispos, a suppressão nas dioceses da jurisdicção legitima dos vigarios e das tentativas illegitimas da eleição para nomear novos vigarios geraes, a suppressão das ordens religiosas na Polonia, e confiscação dos bens ecclesiasticos, e outros actos ainda tendentes a destruir o catholicismo na Russia. Sua santidade terminou fazendo votos para que o imperador Alexandre faça cessar no seu imperio as perseguições dirigidas contra os catholicos.

— O resultado do plebiscito das provincias venezianas foi de 691,758 *sim* e 69 *não*, tendo havido 367 votos declarados nullos. Tendo portanto havido quasi unanimidade. na votação da annexação à Italia.

Uma circular de M. Ricasoli permitte que voltem os bispos affastados os momentaneamente por causa das eleições,

O rei Victor Emmanuel era brevemente esperado em Veneza. Diz-se que os ministros estrangeiros junto ao rei de Italia, receberam autorisação dos seus governos, para o acompanharem a Veneza.

Diz-se que o gabinete austriaco expedira uma nota ao governo francez tendente a pedir que o governo italiano restitua os bens particulares pertencentes aos principes da familia de Bourbon.

— A nomeação de Mr. Beust, estadista da Saxonia, para ministro dos negocios estrangeiros da Austria é um facto consummado; no dia 30 de outubro prestou juramento nas mãos do imperador Francisco José. Foi nomeado ministro da guerra Mr. John, em lugar dos ministros da guerra e dos estrangeiros que foram demittidos, Mr. Mensdorff, e Esterhezy. Mr Beust no acto de receber o pessoal dos negocios estrangeiros declarou que tenciona a seguir uma politica pacifica particularmente com a Prussia.

E' porém falso o boato reproduzido por dias nos jornaes, da sahida do conde de Belcredi do gabinete austriaco. O conde de Belcredi occupa se actualmente na redacção de um programma definitivo, e é por isso que os ministros foram chamados para Praga para junto do imperador e Mr. Beust e Belcredi estão de accordo especialmente na questão polaco oriental; procura-se chegar a redacção de um programma moderado e liberal que não concederia porém aos Hungaros senão o que é compativel com a unidade ou força do imperio.

A *Gazeta official* de Vienna do dia 4 de novembro publica um artigo sobre a reforma do exercito pondo em perspectiva a obrigação do serviço para todos. Os armamentos de espingardas de agulha' e a reorganisação do corpo de officiaes foram submettidos a um severo exame.

O ministro austriaco junto à corte de Berlin, Mr. Himpsen apresentou no dia 5 as suas credenciaes ao rei da Prussia.

Participam de Miramar que se esperava prompta e completa cura da imperatriz do Mexico.

— Publicou-se em Berlin o tratado de paz entre a Prussia e a Saxonia. O governo saxonio animado pelo desejo de proceder na conformidade das boas relações que existem entre elle e o governo prussiano para continuar de futuro uma direcção politica commum, declarou-se prompto em protocollo separado a conferir desde ja aos agentes diplomaticos prussianos a sua representação junto dos governos onde não os tem, e a dar aos representantes da Saxonia no estrangeiro instrucções das quaes resulta que a Saxonia conformando se com o tratado ultimado com a Prussia, se allie, desde já, e firmemente a politica prussiana

Dresde devera ter uma guarnição prusso saxonia, com governador prussiano, e commandante de praça saxonia.

Por um decreto real foi dissolvida a commissão encarregada até agora da administração deste reino; Mr. Nostis foi nomeado ministro do interior; o governador prussiano foi convidado s jantar com o rei Jorge;—a familia real chegou a Pilnitz no dia 20 de outubro;—o ministro da guerra, o tenente general de Rabenhorst, foi demittido das suas funcções e o major general Fabrice foi nomeado em seu lugar. Foi nomeado ministro da Saxonia junto do governo prussiano Mr. de Kœnnerits, ministro em Munich.

Foi ordenada a 5 de novembro a desmobilisação das tropas estacionadas na Saxonia.

— Foram assignados no dia 2 de novembro os decretos imperiaes nomeando Mr. Bouré, embaixador francez para Constantinopla; Mr. de Montholon, ministro para Lisboa; o marquez de Banneville, que era director da politica no ministerio dos estrangeiros, para embaixador francez em Berne, Mr. Barthemy que era ministro na China foi nomeado ministro para os Estados Unidos, onde está Mr. Montholon; Mr. Duprez, que era subdirector do ministerio dos negocios estrangeiros foi nomeado director da politica do mesmo ministerio.

— A admissão da princeza Dagmar para o seio da igreja orthodoxa teve lugar no dia 24 de outubro; no dia 25 celebrou-se primeiro a confirmação, recebendo a princeza o nome de Maria Theodorosona, e em seguida celebraram-se os seus esponsaes com o principe herdeiro da Russia.

O principe de Galles devia partir para S. Petersburgo para assistir ao casamento de sua cunhada a princeza Dagmar.

O rei da Grecia, irmão da futura imperatriz da Russia, nomeou o tenente general Kolokotronis para o representar no acto do casamento.

O governo russo fez uma importante reducção no orçamento da marinha, supprimindo as esquadras dos mares Euxino e Pacifico; mas para completar os quadros da armada e do exercito, o governo de S. Petersburgo decretou um crutamento em todo o imperio de quatro por mil.

— O *Internacional* de Londres assegura que Mr. Bright chegara a um completo accordo com a liga para a reforma eleitoral, fazendo ambas as partes concessões no que toca à redacção do programma definitivo da reforma.

Diz que Mr. Bright declarou de uma maneira, explicita, que d'aqui por diante se separava do conde Russell e do Mr. Gladstone, porque aquelles dous ministros não querem admittir o suffragio universal. Entretanto o campo radical parece ameaçado de uma nova seisão que se manifesta pela attitude que a maioria dos operarios de Londres se prepara para tomar. Este centro, que é muito importante ja fez saber ao presidente da liga Mr. Beales, que, quando Mr. Bright houver terminado a sua excursão às provincias, a associação dos operarios se convidará a uma demonstração popular que se deve verificar em Londres, « sem que essa associação tenha cousa alguma com quaesquer outras manifestações da parte da liga. »

Esta declaração feita em nome dos operarios produzio uma forte impressão.

A questão da reforma eleitoral tem tomado tal consistencia que os poderes publicos apezar de se mostrarem pouco dispostos a admittir o suffragio universal terão de ceder em face das exigencias da opinião publica.

O parlamento britannico foi prorogado; mas este acto é uma pura formalidade, pois, segundo as praxes inglezas, o parlamento não se reunira' definitivamente no dia 20, por isso que o lord Chanceller não annunciou que ellas eram convocadas *para tomar em consideração diversas providencias urgentes.*

Ha um ligeiro conflicto entre as côrtes de Paris e de Londres, occasionado por dous incidentes que actualmente se deram na India China

— Um navio de Bordeos o Hon Kurz, embarcou em Shanghae trezentos coolies chinezes com destino para a *Reunião.*

No alto mar revoltaram-se os coolies e assassinaram o capitão e a tripulação; o navio que vagava sem rumo foi encontrado por uma embarcação ingleza que o conduzio a Hunkas. Sendo consignados os coolies ao consul inglez, e que pretende tratar só deste negocio, emquanto o consul francez protesta e reclama energicamente para que os revoltosos sejam submettidos a sua jurisdição.

O segundo incidente deu-se em consequencia do assassinato em Canea de alguns missionarios francezes, convidando o contra almirante Rosa, que commanda a estação dos mares da China, o almirante inglez Hing a junta o protesto delle ao seu, e em caso de necessidade se procederem de accordo para exigirem uma reparação.

O almirante Kinz, recusou primeiro associar-se ao almirante francez, que formou logo uma divisão de navios ligeiros destinados a irem pelo seu Nagton-Kan até Hunon, capital de Canea, para exigir satisfações; o almirante inglez em vista desta decisão declarou que prestava o auxilio que de principio recusara.

O almirante francez Rosa declarou então que prescendia do auxilio inglez e resolvera ir sosinho pedir justiça.

— As camaras gregas deveriam abrir-se em meados de novembro.

Tem havido algumas desordens na universidade de Athenas.

— Dizem de Nova York no 1º de novembro que esta imminente uma insurreição em Baltimore, e que os radicaes da Pensylvania se preparam para sustentar os de Baltimore.

— Dizem de Matamoros a 19 de outubro, que houve uma encarniçada batalha perto de Saltillo, em que ficaram derrotados os liberaes.

Dez mil dos soldados francezes que guarneciam o Mexico, retiraram indo estacionar no interior de Arger.

Uma carta do Mexico de fins de setembro, diz que o Mexico se acha na maior inquietação, a inquietação da febre e do delirio. Ignoro o que ha de succeder, senão se der breve uma solução qualquer. No meio da angustia mortal que agita a população, só o Imperador mostra uma serenidade verdadeiramente admiravel.

Continuam as insurreições em diversos pontos, proseguindo os partidos revolucionarios nas suas excursões, sempre ou quasi sempre impunemente. Em toda a parte ha guerrilhas, e até no caminho de Vera Cruz, e n'outros pontos importantes e occupados pelos imperiaes, se encontram partidos de vinte a trinta homens sem que sejam perseguidos.

O *Espirito Publico* publica uma carta escripta ao imperador Maximiliano pelo seu representante em Bruxellas, Londres e Haya, o Sr. D. Francisco Arrangois Berzabal. E' uma verdadeira accusação contra a marcha politica do imperador, accusando-o de haver destruido as esperanças dos conservadores que o elevaram ao throno do Mexico, estabelecendo a sua accusação em ter o imperador proclamado a liberdade dos cultos; em ter mandado proceder à venda dos bens ecclesiasticos; em ter rompido as relações diplomaticas com a santa sé, e em ter composto o ministerio com homens exclusivamente republicanos; em ter feito um protesto contra a renuncia dos direitos eventuaes ao throno da Austria; em ter offendido a boa fama dos mexicanos, nos discursos pronunciados pelo imperador, e nos decretos promulgados, etc. etc. O representante mexicano o Sr. Berzabal menciona alguns factos para demonstrar a anarchia do governo imperial, e assegura que deseja a consolidação do throno.

A publicação deste importante documento é considerada como um profundo golpe dado no imperio.

— As republicas americanas do sul continuam a estreitar a sua alliança e a fortificar os seus portos para os pôr ao abrigo de algum ataque por parte da Hespanha. O governo do Equador decretou a expulsão de todos os Hespanhóes que não quizessem naturalisar-se no prazo de 56 dias.

Fallava-se d'uma conspiração que se tramava na republica de S. Salvador para originar uma nova revolução.

O estado das cousas em Hespanha tem chegado a tal ponto que a *Patrie* de Paris, jornal moderado, jornal que condemnou a revolta de Prince, sustentando as idéas governamentaes, escreve o seguinte em um dos seus ultimos numeros:

« Não se póde fugir a' expressão do mais vivo sentimento, ao lêr a exposição dos motivos a que obedeceu o ministerio hespanhol decidindo a dissolução dos conselhos (*ayuntamientos*) municipaes, os quaes representa como compostos unicamente de elementos revolucionarios e eleitos n'uma época de perturbações politicas e moraes.»

« Desde a queda do gabinete O'Donnell, temo-nos abstido de apreciar os actos do novo governo. A Hespanha, pensavamos nós, que atravessava uma dessas crises periodicas, que fazem a sua ruina, e era preciso ter em conta as exagerações, que acompanham estas revoluções interiores. Esperavamos que a tranquilidade renasceria com os homens, que tomando o poder das mãos da união liberal, podiam desde o primeiro dia não vêr salvação senão na immobilidade. Não aconteceu desgraçadamente assim até hoje! O novo governo não se contentou com a compressão do vôo politico por medidas provisorias rigorosas; entra resolutamente no caminho da reacção. Essa época, que elle denuncia como a das perturbações politicas e moraes» está extincta até nas suas lembranças mais populares; a mão dos novos ministros fere os eleitos das communas, e faz partir a acção reaccionaria dos ultimos degraos da escala social.

« Não ha, pois, que duvidar. A Hespanha esta' de novo compromettida nos desfiladeiros estreitos da *camarilha*. Uma esperança ainda nos resta—é que esta primeira concessão feita a cegueira dos velhos partidos esclarecerá talvez a rainha e os novos ministros. Dentro d'um mez a 25, 26 e 27 de novembro, as juntas provinciaes serão reeleitas, e a resposta sera dada pelas populações ao inquerito politico, que parece encerrar o decreto da dissolução.

« Esta resposta prevemo-la; será, não podemos hesitar em deseja-lo, uma reivindicação geral dos principios liberaes.»

— Em Portugal corriam tranquillamente as cousas.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Sob proposta do tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife foram nomeados:

3.ª companhia.—Alferes Hemeterio Maciel da Silva.

4.ª dita.—Alferes Rufino Luiz do Rego Braga.

6.ª dita.—Tenente o alferes João Cesar Cavalcante de Albuquerque, alferes Joaquim Geminiano de Arruda.

7.ª dita.—Capitão o tenente José Rodrigues dos Santos, alferes Marcolino Henrique de Figueiredo.

— No lugar Situação, do districto policial de Correntes, em Garanhuns, foram assassinados a pauladas os sexagenarios Manoel José dos Santos e sua mulher Felicia de tal, com o fim de serem esbulhados do quanto possuiam, na noute de 5 do corrente. Foram presos, como suspeitos de serem os autores do crime, José Bernardino de Souza e Antonio Pereira da Silva.

— Foi ante-hontem á noute o nosso Santa Isabel theatro de scena de verdadeira selvageria.

Alguns moços, entenderam dever patear a actriz Eugenia Camara, e fizeram-n'o de modo pouco decente, lançando contra a desditosa artista estalos ovos pôdres, alcatrão etc. etc., além de assobios e batimentos de pés.

Seguio-se á isso uma confusão infernal entre os espectadores da platéa, ficando alguns esmurrados; não havendo todavia mais tristes consequencias á lamentar-se.

A autoridade policial reprimio tanto quanto lhe foi possivel o conflicto, fazendo em continente suspender o espectaculo.

Não pretendemos negar o direito que tem o publico de approvar ou desapprovar qualquer artista, o que queremos e que o faça de um modo menos selvagem e sem que se offenda a decencia; e, sempre que a autoridade proceder energicamente na repressão dessas demonstrações ignobeis achar-nos ha promptos á elogia-la.

— Por portaria da presidencia de 23, foi nomeado engenheiro chefe do 4º districto, o conductor da repartição das obras publicas, Joaquim Galeno Coêlho; e por dita de 24, Feliciano Rodrigues da Silva para conductor.

— Chegou sabbado de Sergipe e Alagôas o vapor *Parahyba.*

Nada occorreu em Sergipe, que mereça menção.

Nos jornaes de Alagôas apenas encontramos o seguinte:

« Ante-hontem (17) por volta das 2 horas da tarde manifestou-se um incendio na prensa do tenente Zacharias Corrêa de Araujo, que fica por debaixo do bello sobrado do Sr. capitão Manoel do Nascimento Prado no largo dos Martyrios; o fogo foi occasionado por um phosphoro que preso a um capulho sem ser visto, no acto de se descaroçar na machina fez explosão incendiando de repente a pluma, e esta logo ao paiol.

« Grandes estragos teria feito, e difficil seria a extincção do fogo, se grande numero de pessoas não concorrem de prompto, e com verdadeiro interesse não se esforçassem para o extinguir, o que conseguiram em 10 minutos pouco mais ou menos. O atropelo, a uma direcção e precipitação foi tal que mais estragos causaram, as prevenções na salvação dos moveis e fazendas do proprietario e morador no primeiro andar do sobrado, do que ao prensario dono da pluma incendiada. »

« Consta-nos que nos baixos de D. Rodrigo naufragara um navio com bandeira ingleza, salvando-se felizmente toda sua tripolação; este navio segundo o nosso informante vinha em lastro. Para o lugar do sinistro seguiu o respectivo consul, e tambem o guarda-mór interino da alfandega. »

— Tendo sido deixado, proximo a rampa do caes da alfandega, na tarde de sexta feira, por um caixeiro do Sr. Antonio Corrêa de Vasconcellos & C., um caixão com fazendas e um fardo de estôpas, para ser tudo embarcado na barcaça *Flor do Jardim*, mestre Clementino José de Macedo, com destino ao Rio Grande, a ser entregue ali a Dantas & Andrade, succedeu que dito mestre apenas recebeu a bordo o fardo, ficando em terra o caixão, que não tendo sido vigiado durante a noute foi, sabbado pela manhãa, encontrado aberto, tendo sido arrancada uma das taboas do tampo e do interior do mesmo retiradas algumas fazendas na importancia de 574$620, quando o valor de todas era de 1:690$090.

O subdelegado procedeu a corpo de delicto e deligencia descobrir os autores do crime.

— Hoje as 11 horas, se extrahira' a 28ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (94), sendo o maior premio 6:000$.

— O escrivão dos protestos Alves de Brito, está de semana, a rua do Imperador n. 46 primeiro andar.

— Repartição da policia.—Extracto da parte do dia 24 de novembro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 23 do corrente.

A' ordem do subdelegado do Recife, Sebastião, africano livre, para correcção, James Jacksen e Roberto Jallmor, inglezes, a requisição do respectivo consul; a ordem do do Poço, Manoel, escravo de Tertulliano José da Silva, por suspeito de andar fugido.—O chefe da 2ª secção, *J. G. Mesquita.*

— Casa de detenção.—Movimento do dia 22 de novembro de 1866.—Existiam 327; entraram 4, sahiram 3; existem 328; a saber: nacionaes 244, mulheres 9; estrangeiros 29, mulher 1; escravos 41; escravas 4.—Total 328.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 222.

Movimento da enfermaria do dia 24 do corrente mez.

Teve alta:

Florindo José Baptista.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, vindo de Aracajú e portos intermedios: Hiraldo Xavier de Souza, Maria Chrispiana da Cruz e 2 filhos, vigario José Alexandre Guimarães de Mello e um escravo, Antonio Martins de Araujo, Antonio Teixeira Pinto, africano livre Sebastião, Jordão José da Costa, João M. da Costa, João de Almeida Moraes, Manoel de Mendonça Guimarães, Guilherme Baptista dos Santos, Luiz Corrêa Duarte, Vicente Claudino Alves, João Baptista Ramos, José Pedro Carneiro de Albuquerque e 1 criado, D. Isabel Accioli de Souza Mello e 1 escravo.

Passageiros do hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, sahido para o Aracaty: Manoel Ferreira Maia, E. Ferreira Maia, Antonio Ferreira do Nascimento, João J. Pereira, Antonio de Souza Silva, Fausto Pinto Pereira, Justino Pinto, José Pinto de Souza, José Alexandre Pereira e Antonio Pereira Pinto.

— Cemiterio publico.— Obituario do dia 20 de novembro de 1866.

Antonio Barreto da Silva, 16 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Anna Joaquina de Lima, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista, megetite.

Joaquina, Pernambuco, 63 annos, escrava, Santo Antonio, hepatite.

José, Africa, 70 annos, escravo, Boa-Vista, hydropezia.

Maria Thereza de Jesus, Pernambuco, 43 annos, casada, Boa-Vista, aneurisma.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio, iclampsia.

— 21 —

Anna Maria do Carmo, Pernambuco, 30 annos, casada, Recife, pneumonia.

Ignez, Pernambuco, escrava, Boa-Vista, tetano.

Joaquim, Africa, 65 annos, escravo, Boa Vista, tetano.

— 22 —

José, Pernambuco, 45 dias, Boa-Vista, espasmo.

Anna, Pernambuco, 5 mezes, S. José, desinteria.

Damião, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Manoel Joaquim Teixeira, Maranhão, 50 annos, solteiro, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

Anna Joaquina Bandeira, de Mello, Pernambuco, viuva, Poço da Panella, congestão cerebral.

Anna Francisca da Paz, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa Vista, cancro no utero.

Basilissa, Pernambuco, 15 annos, escrava, Boa-Vista eclampsia.

Communicados

Srs. redactores.— Em o *Jornal do Recife* de 20 do corrente mez li uma correspondencia anonyma em que fui cobardemente calumniado, e que por isso força-me a vir á imprensa, afim de ficar bem conhecido o comportamento do bacharel Augusto de Souza Leão, delegado de policia desta freguezia, e o meu — acerca do criminoso Antonio Carlos Pessôa, unico ponto da dita correspondencia de que me pretendo occupar.

Creio sinceramente que a referida correspondencia não foi escripta pelo dito bacharel Augusto de Souza Leão, porém tambem creio que ella o foi á seu pedido, e por isso a elle dirijo-me.

O primeiro trecho que a mim se refere é o seguinte: — *O Sr. José Francisco de Barros Rego, filho da senhora do engenho S. João, a pretexto de negocio de familia, appareceu alli no dia 11, onde havia muito tempo não ia, nem via sua octogenaria mãi. Então disse lhe que era summamente vergonhoso que, por causa do Dr. Augusto, e do tenente coronel se visse ella privada dos bons serviços de Antonio Carlos, que parecia abandonado a mais dura perseguição; que o mandasse vêr no engengo Redemoinho, em Santo Antão, e garantia-lhe que não seria preso. Sua mãi convencida do que ouvia, e certa de que era falso o quanto se dizia do criminoso o mandou chamar no dia indicado por seu filho.* E' cousa admiravel! o Sr. José *Francisco assim procedendo, fez depois vir um comboeiro a sua casa os quaes, agasalhados em um rancho na sua propriedade procuravam dias antes dous cavallos, e alli os fez convencer de que Antonio Carlos os tinha furtado, aconselhando-os que se quizessem have-los, fossem-n'o prender a S. João.*

Eis a primeira serie de mentiras, que mostram o grande descaro da autoridade, conscia do não cumprimento de seus deveres.

Não referirei o modo porque Antonio Carlos foi preso, porque elle se acha no dominio do publico, limitar-me-hei a mostrar o *honesto* proceder do Sr. Augusto em todo esse negocio. Para esse fim, o para mostrar a calumnia de que fui victima narrarei uma circumstancia, que vêm a proposito.

Quando fui subdelegado desta freguezia, sabendo que Antonio Carlos estava no rancho do engenho S. João, e que ahi havia furtado uns cavallos, prendi o; poucos dias ao depois elle foi solto pelo tenente coronel Luiz Francisco de Barros Rego.

A vista do que dirigi-me logo ao chefe de policia, e pedi a demissão do dito cargo que me foi negada.

No mez de dezembro do anno passado soube que Antonio Carlos estava no engenho S. João; por diversas vezes pedi a minha mãi que o botasse para fóra; pedi aos meus primos tenente coronel João Cavalcante Mauricio Vanderley, e capitão Christovão d'Hollanda Cavalcante de Albuquerque, pessoas que minha mãi estima, e considera mui devidamente, que igual pedido lhes fizesse; porém nada conseguiram, tendo a mesma resposta que eu sempre tive, isto é, que o tenente coronel Luiz Francisco, seu filho, *lhe assegurava ser Antonio Carlos um bom homem, um bem feitor de engenho, e que nunca fôra ladrão* etc.

Nunca constou-me que Antonio Carlos estivesse no engenho Redemoinho; ao contrario sei que desde dezembro estava elle no engenho S. João, arranchado pelo tenente coronel Luiz Francisco, e protegido, segundo se diz, por seu genro, que sendo disto sabedor, não o prendeu porque ignorava ser elle um criminoso! Que innocente?!...

E' pois incontestavel que eu não podia dizer a minha mãi *que o mandasse buscar no engenho Redemoinho, que ella estava privada de seus bons serviços etc.*, como falsamente diz o Sr. Augusto para ressalvar o seu procedimento, sem duvida criminoso, pois elle proprio confessa que Antonio Carlos estava em S. João.

De que Antonio Carlos estava em S. João desde dezembro do anno passado todos nesta freguezia estão certos, para prova do que peço ao Sr. Augusto lêa os documentos, abaixo publicados, de pessoas fidedignas, proprietarios nessa freguezia.

O Sr. Augusto diz que *não lhe era extranho estar Antonio Carlos em S. João, porém que deixara de determinar a sua prisão em obediencia a recommendação verbal do chefe de policia de não prender a ninguem sem provas.*

Como o Sr. Augusto é obediente a recommendações verbaes! E porque lhe foi isto recommendado? De duas uma, ou porque o chefe de policia julgou que o Sr. Augusto precisava dessa lição (que sem duvida não o honra), ou porque o Sr. Augusto prendeu alguem sem provas. Mas quem acreditará, que sendo publico e notorio que Antonio Carlos era criminoso, que estava condemnado a pena de tres annos, nove mezes, e quinze dias de prisão, o Sr. Augusto isto ignorava? Além disto occorre que os jornaes mais lidos desta cidade publicaram que Antonio Carlos tinha sido condemnado a dita pena pelo jury de S. Antão, e que havia-se evadido do caminho desta cidade, quando vinha para a casa de detenção.

E não obstante tudo isto ainda o Sr. Augusto ignorava que Antonio Carlos era criminoso!.....

Para que vêm pois o Sr. Augusto illudir o publico dizendo que eu illudi minha mãi, pedindo-lhe que mandasse buscar Antonio Carlos no Redemoinho?

Antonio Carlos disse agora, (depois de preso) ao Sr. Dr. chefe de policia que estava morando no Cuepe. E não sabe o Sr. Augusto que o Cuepe é sitio do engenho S. João? Além disso no dia 11, foi eu a S. João, mas nesse mesmo dia disse Lacerda perante o mesmo Dr. chefe de policia que tinha ido a S. João ver se de Antonio Carlos recebia os cavallos. Como é pois que o Sr. Augusto vêm dizer que nesse dia *fui eu pedir a minha mãi que o mandasse buscar no engenho Redemoinho*?

Não é exacto que Lacerda estivesse em casa de rancho de minha propriedade, e que ahi se tivessem furtado os seus dous cavallos.

Lacerda estava no rancho do engenho S. João, ahi foi que Antonio Carlos furtou lhe os dous cavallos, segundo elle declarou no seu interrogatorio perante o mesmo doutor chefe de policia.

Não é exacto que minha mãi viesse até a' beira do rio em soccorro de Antonio Carlos, como falsamente diz o Sr. Augusto.

Não é exacto, finalmente, que Antonio Carlos fosse preso pelo inspector.

Antonio Carlos foi preso por Lacerda em occasião que sahia do mato, onde talvez fosse esconder algum cavallo furtado. E isto ainda hoje o disse o proprio inspector perante o tenente-coronel Luiz Francisco.

Se o Sr. Augusto fosse zeloso no cumprimento de seus deveres, como autoridade, não havia de ter necessidade de, para justificar o seu reprovado procedimento, vir hoje perante o publico calumniar a mim, que o trago em completo esquecimento.

A que, porém, vem o fallar o Sr. Augusto relativamente a Adelino, José do Monte e Domingos Pedreiro—é o que eu não sei.

Estes homens moraram em um engenho do Exm. Sr. visconde de Suassuna, quando eram guardas nacionaes do tenente-coronel Luiz Francisco, seu sogro, e não estavam occultos.

Os dous primeiros a quem o Sr. Augusto prendeu sem provas de criminalidade (quem sabe se foi por essas prisões que recebeu o Sr. Augusto *a recommendação verbal de não prender* sem provas) foram absolvidos pelo jury. O terceiro morou no dito engenho e nunca foi tido por criminoso; por motivos mui diversos o administrador do Exm. Sr. visconde, que foi quem o arranchou, botou-o para fóra.

Refutado assim o que disse o Sr. Augusto, vou concluir offerecendo-lhe os documentos abaixo, pelos quaes se verá quem procedeu bem ou mal; lembrando-lhe que lêia o interrogatorio de Lacerda, homem independente, proprietario, alferes da guarda nacional, etc.: pedindo-lhe não falle a esse respeito em minha mãi, a que tanto S. S. e seu sogro illudiram; assim como não abuso do respeito, que devo a algumas pessoas, que desejam evitar estas discussões—porque do contrario eu publicarei certas verdades, que muito o hão de o encommendar.

Engenho Quisanga, 21 de novembro de 1866.

José Francisco de Barros Rego,

Illm. Sr. Manoel Joaquim Mauricio Wanderley.—20 de novembro de 1866.—Pesso a V. S. o obsequio de mandar-me dizer o que sabe acerca de Antonio Carlos Pessôa, preso no dia 13 do corrente nesta freguezia. Permitta-me V. S. fazer o uso que me convier de sua resposta. Appeteço a V. S. saúde e continuados motivos de satisfação por ser de V. S. P., amigo, venerador e criado.—José Francisco de Barros Rego.

Illm. Sr José Francisco de Barros Rego.—Satisfazendo o pedido de V. S., tenho a' dizer-lhe que vi muitas vezes Antonio Carlos Pessôa do outro lado do rio Tapacura' em terras do engenho S. João, que, como sabe, fica defronte deste engenho General; que Antonio Carlos feitorisava a fabrica do mesmo engenho S. João, e era encontrado sempre armado tanto que o ex-chefe de policia Pindahyba de Mattos officiando-me para eu mandar effectuar a prisão de Antonio Carlos, indigitado como criminoso, respondi que por esse motivo (de andar elle armado) deixava de acceitar semelhante incumbencia, receiando conflictos desagradaveis, digo, deixava de realisar essa prisão afim de evitar conflictos desagradaveis, esperando que elle andasse mais desapercebido para effectuar a prisão. E' tudo quanto tenho a dizer agora á V. S. relativamente ao conteúdo de sua carta. Desejando-lhe todas as felicidades sou de V. S. P., amigo, venerador e criado.—Engenho General, 21 de novembro de 1866.—Manoel Joaquim Mauricio Wanderley.

S. Lourenço, 21 de novembro de 1866.—Primo e amigo.—Desejando fugir (como tenho feito) de envolver-me nas intrigas desta freguezia, não posso e nem devo furtar me em satisfazer a seu pedido, ainda mais quando vejo ter sido você atrósmente calumniado n'uma correspondencia que fez-me o favor mandar hontem, publicada no *Jornal do Recife* em referencia á prisão do condemnado Antonio Carlos. Satisfazendo o que de mim exige, não sou levado senão pelo amor a verdade, e os sentimentos de christão que me dominam. E' purissima verdade que sabendo eu da estada de Antonio Carlos no engenho S. João, logo depois de haver fugido da escolta que o conduzia para a capital, e não dando credito, entendi-me com o meu primo Luiz Francisco afim de certificar-me do facto, ao que respondeu-me achar-se o Antonio Carlos no engenho S. João muito de proposito para fazer raiva a seus inimigos, despresando tudo quanto lhe fiz ver de inconveniente por tal procedimento. Sei tambem que desde janeiro este criminoso tem se encerrado no engenho S. João publicamente como é publico e notorio.

Deixo de referir o mais que sei por ter presenciado, não sómente a respeito do Antonio Carlos como tambem do que se tem dado nesta freguezia á quasi dous annos. porque é sufficiente o que fica dito, para que você possa mostrar verdadeiramente ao publico sensato as miseraveis calumnias atiradas sobre aquelle que, sempre procurou afugentar Antonio Carlos do engenho S. João ou desta freguezia.—Deseja-lhe saúde o seu primo e amigo obrigado.—Dr. J. F. Xavier Paes Barreto.

Illm. Sr. José Francisco de Barros Rego.—Em resposta a sua carta tenho a dizer-lhe que sei por informação, que Antonio Carlos morava no engenho S. João, e que era um ladrão de cavallos, e tendo um certanejo arranchado se em dito engenho o referido Antonio Carlos lhe furtara dous cavallos, e por deligencia do mesmo certanejo fôra preso, e levado ao engenho Caiará a entregar ao delegado, e este o soltara. E' o que sei, e póde V. S. fazer desta resposta o uso que lhe fôr conveniente.—Sou com respeito de V. S. amigo e attencioso criado.—José Peres Campello.—Engenho Roncador, 22 de novembro de 1866.

Illm. Sr. José Francisco de Barros Rego.—Em resposta a carta de V. S. tenho a dizer que me consta que a mais de nove mezes, o criminoso Antonio Carlos Pêssôa, feitorisava a fabrica do engenho S. João e cobrava o rancho do mesmo engenho. Póde V. S. fazer o uso que lhe convier desta resposta.—Muribara, 21 de novembro de 1866.—Seu amigo obrigado—Joaquim Corrêa de Araujo.

Illm. Sr. major José Francisco de Barros Rego—Em resposta a carta de V. S. tenho a dizer que me consta que a mais de nove mezes, Antonio Carlos Pessôa reside no engenho S. João, occupando-se em feitorisar a fabrica, e cobrar o rancho do mesmo engenho. De pessoa alguma ouvi dizer que o dito Antonio Carlos estivesse no engenho S. João protegido por V. S., ao contrario era manifesto o summo pesar de V. S. pela protecção que se prestava á aquelle criminoso. Desta resposta poderá fazer o uso que bem lhe convier. Povoação de S. Lourenço da Matta, 22 de novembro de 1866.—Sou de V S. capellão amigo e servo obrigadissimo.—O vigario José Ildefonço Rodrigues da Silva Dutra.

(*) Ficam em nosso poder mais os documentos fornecidos pelos Srs. Bernardino de Miranda e Albuquerque, Gervazio Elizêo Bezerra Cavalcanti, José Ferraz Daltro, Francisco Joaquim da Rocha Falcão, Brasiliano Corrêa Pessôa de Mello, tenente-coronel Joaquim Mauricio Wanderley e Presciliano Peres Campello, os quaes podemos mostrar a' quem quer que os deseje ver.

Nota da redacção.

Sabbado quando tinha lugar no theatro de Santa Isabel o beneficio do actor Lisboa, alguns moços desassisados, partidarios desafectos da Sra. D. Eugenia, com sorpreza do beneficiado, em principio do 2º acto do drama—As mulheres de marmore,—romperam em uma vaia estrepitosa e insultos, á despeito da reprovação, quasi geral de um procedimento burlesco, que muito desabonou a educação presumida de certos moços.

E' força confessar que o beneficiado Lisboa nenhuma parte tomou, nem podia tomar em tal movimento, principalmente em o dia de seu beneficio. Fique, pois, tranquillo o Sr. Lisboa de que o publico sensato fará justiça ao seu caracter.

Publicações a pedido

Duas palavras recitadas por occasião de dar-se a sepultura ao filho de meu patricio e amigo Fructuoso Lins Cavalcante d'Albuquerque, no dia 22 de novembro de 1866.

Ei-lo cahido em flôr!...! Mil esperanças
Dos seus e da nação, ei-las perdidas!...
(Muniz Barreto)

Bem cedo, prezada criança, bem cedo regressas a' escura morada d'onde partiste! bem cedo voltas a face a' luz do dia, que para sempre te envia seu derradeiro adeus; e o germen da morte, que a natureza te plantou no peito, mariando o espelho de tua existencia, bem cedo te traz a's portas do tumulo!

Oh! sim! morreste!.. morreste, porque é morrendo que se completa a vida! morreste, porque não ha na terra mansão para os justos! morreste, finalmente, porque lagrimas de amigos não valem, profundos gemidos não resgatam os prisioneiros da morte!

Verdade amarga! terrivel desengano! Mas ha! se a bôca do tumulo se abre para tragar teus restos, se o lugubre manto da morte te envolve em eterna escuridão, não póde o tumulo estancar nosso pranto, e jámais poderá a morte parar o coração para que não sinta as dôres, que lhe deixa teu infaustissimo passamento.

Aqui acabaram-se para ti os prazeres e as afflicções da terra; mas serve esta occasião para, em quanto que tua alma candida e innocente se transpõe aos pés de Deos; reunidos a's portas de tua fria habitação, se manifestarem as notas da mais pungente saudade, que tortura o coração dos pais que deixaste, e a par de quem reinara sempre a memoria de teu nome.

E, pois— já que a austéra Libitina, nem mesmo dos bons, minora a pena—parte, bom menino; apressa-te já a gosar dos premios que aguarda tua pureza—não é licito demorar a lei do céo. Mas, antes de nos deixares tão saudosos e tão distantes, permitte que a' face de tuas cinzas te votemos uma saudade tão diffusa quanto prolongar nossa peregrinação nestes desertos.

Ao Paraizo te conduzam os martyres!
Em tua chegada te recebam os anjos!

J. Borges Carneiro.

MUITA ATTENÇÃO

Pedimos a quem competir as providencias afim de evitar os continuados conflictos entre os passageiros e empregados da nossa estrada de ferro, em relação aos artigos seguintes do respectivo regulamento:

Art. 14. A entrada dos trens é interdicta:

I . . . .

II. Os portadores de armas carregadas, materias inflammaveis ou volumes de objectos cujo odor possa encommodar aos passageiros.

III . . . .

Bagagens.

Art. 17. Os passageiros poderão transportar gratuitamente e sob sua responsabilidade a bagagem de um peso inferior a uma arroba, que possa ser collocada por baixo do seu lugar e sem encommodar os demais viajantes. Esta concessão não se entende aos objectos preciosos.

Entretanto, não se consente as *vezes* alguns passageiros conduzirem volume inferior á meia arroba, com as dimenções de caber com folga por baixo do seu lugar e sem conter dentro as materias prohibidas no referido regulamento; dizendo o empregado ao passageiro: isto não embarca, porque não é bagagem; e logo que se paga 540 rs. ou 840 rs., este mesmo volume fica classificado bagagem.

Portanto, é preciso que o publico saiba o que deve elle conduzir como sua bagagem que lhe concede o citado art 17, para não ficar sugeito a *intelligencia* ou vontade dos porteiros e empregados das estações.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE NOVEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão—1ª sorte 15$500 e 15$600 por arroba.
Cambio sobre Londres 90 d/v 25 d.
Desconto 9 e 10 %. ao anno.
Frete de assucar da Parahyba para o Canal 35/ e 5 %. por ton.

Dubourcq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Novo Brnco de Pernambnco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem d directoria se faz publico áquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23......	581:984$671
Idem do dia 24................	41:137$440
	623:122$111

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	388	
« « « generos....	416	804
Volumes sahidos com fazendas...	148	
« « « generos....	622	770

Descarregam hoje 26 de novembro.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Barca ingleza—*Barlochau*—idem.
Brigue inglez—*Ella Bruce*—idem.
Barca ingleza—*Comet*—dormentes.
Polaca hespanhola—*Ventureta*—vinho.
Patacho inglez—*Georgiana*—carvão de pedra.
Patacho inglez—*Mineola*—idem.
Barca ingleza—*Chanza*—idem.
Brigue portuguez—*Bella Figueira*—idem.
Vapor inglez—*Chrysolete*—diversos generos.
Escuna holsteniense—*Pfiel*—idem.
Barca franceza—*Virgille*—cimento e massa.
Brigue austriaco—*Sjubica*—idem.
Brigue hanoveriano—*Wanderey*—farinha de trigo.
Galera ingleza—*Hermione*—machinas, e carvão de pedra.
Brigue portuguez—*Constante II*—cebollas, batatas e farello.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem par*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 23.......	25:006$432
Idem do dia 24................	993$375
	25:999$807

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24.

Liverpool—38 dias, barca ingleza *Petrel*, de 320 toneladas, capitão Caldewil, equipagem 11, carga carvão; a Thomaz Jeffreies & C.

Aracajú e portos intermedios—4 dias e 1 hora, vapor nacional *Parahyba*, de 194 toneladas, commandante Joaquim José Martins, equipagem 21, carga differentes generos.

Trieste—89 dias, brigue austriaco *Lyubica*, de 315 toneladas, capitão Pietro Guirasoeich, equipagem 13, carga 2480 barricas com farinha de trigo; a Johonston Pater & C.

Hamburgo—51 dias, escuna schleswig holsteinera *Pfeil*, de 100 toneladas, capitão Piersdorff, equipagem 6, carga differentes generos; á Domingos A. Matheus.

Liverpool por Lisboa—24 dias do primeiro porto e 16 do segundo, vapor inglez *Chrysolite*, de 546 toneladas, capitão W. Tatton, equipagem 26, carga fazendas e outros generos; á Saunders Brothers & C.

Londres—87 dias, barca ingleza *Eve*, de 199 toneladas, capitão Charles Le Beutelier, equipagem 10, carga dormentes; a ordem.

Cardiff—37 dias, brigue inglez *Walter Baine*, de 223 toneladas, capitão Thomas Davis, equipagem 11, carga carvão de pedra; á Wilson & Hett.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, capitão Antonio de Souza Castro, carga differentes generos.

Liverpool—Brigue sueco *Solon*, capitão Janson, caaga algodão.

Parahyba — Escuna ingleza *U. E. C.*, capitão Haynes; em lastro.

Observação

O hiate nacional *Emilio*, sahido no dia 20 do corrente para o Acaracú arribou, em consequencia de não estar bem alastrado.

Navios entrados no dia 25.

Maranhão—22 dias, brigue-escuna nacional *Graciosa*, de 213 toneladas, capitão José Joaquim da Silva Raitis, equipagem 9, carga farinha de trigo e outros generos; a Antonio de Almeida Gomes.

Liverpool—30 dias, lugar inglez *Maranee*, de 158 toneladas, capitão Alfredo Thanton, equipagem 9, carga fazendas e outros generos; a Mills, Latham & C.

Ilha do Sal—21 dias, barca portugueza *Despique II*, de 293 toneladas, capitão Faustino João de Carvalho, equipagem 14, carga sal; a Ferreira & Loureiro.

Terra-Nova—35 dias, brigue inglez *Dante*, de 176 toneladas, capitão Thomas Gardner, equipagem 10, carga 2400 barricas com bacalhão; á Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—21 dias, barca ingleza *Semshyne*, de 485 toneladas, capitão William Watson, equipagem 11, em lastro; á Augusto Frederico de Oliveira.

Terra-Nova—29 dias, barca ingleza *Stella*, de 213 toneladas, capitão J. Dodds, equipagem 10, carga 2023 barricas de bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Observação.

Não houveram sahidas.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro a barca portugueza *Despique II*, capitão Faustino João de Carvalho, com a mesma carga que trouxe da Ilha do Sal.

EDITAES.

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto, a comparecerem no dia 7 de dezembro proximo futuro, ás 10 horas da manhãa, na sala da Associação commercial Beneficente, para proceder-se a eleição de dous deputados commerciaes e de dous supplentes. que no seguinte quadriennio de 1867 a a 1870 tem de funccionar, visto findar este anno o prazo da eleição dos actuaes Srs. deputados José Marcellino da Rosa e Candido Casemiro Guedes Alcoforado e supplentes Antonio José de Castro e Antonio José Leal Reis, na forma do titulo unico do codigo commercial e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850.

E para constar mandou o sobredito tribunal fazer este, que assignado pelo seu secretario, sera' publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, e affixado na praça do Commercio com a lista de que trata o art. 5.º do citado decreto.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 19 de novembro de 1866—O secretario, José Marcellino da Rosa.

LISTA.

Os Srs.:
José Jeronymo Monteiro.
Luiz Antonio Siqueira.
Manoel Ignacio de Oliveira.
Antonio José Leal Reis.
José Marcellino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Elias Baptista da Silva.
Antonio José de Castro.
José Francisco de Sa' Leitão.
Luiz José Rodrigues de Souza.
João da Silva Faria.
Gabriel Antonio.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Antonio de Souza Pavolide.
José Gomes Leal.
Antonio Gomes Miranda Leal.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
Francisco Ferreira Baltar.
João da Cunha Magalhães.
Thomaz Francisco de Salles Rosa.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Rodrigues Pereira.
José Candido de Barros.
Antonio Luiz dos Santos.
José Pereira da Cunha.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Vicente Mendes Wanderley.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Francisco Accioli de Gouvéa Lins.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
José Pereira Vianna.
José Pereira da Cunha Junior.
Olympio Gonçalves Rosa.
Luiz José da Silva Guimarães.
José Moreira da Silva.
José Augusto d'Araujo.
João Baptista Gomes Penna.
José de Sa' Leitão Junior.
José dos Santos Neves.
Antonio Alves Barbosa.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
João Pinto de Lemos.
Vicente José de Brito.
Bartholomeu Francisco de Souza.
José Pires Ferreira.
João Pinto de Lemos Junior.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Lourenço Luiz das Neves.
Miguel José d'Abreu.
Candido C Guedes Alcoforado.
José Antonio Basto.
Antonio de Moura Rolim.
Joaquim Francisco Lavra.
Thomaz Teixeira Bastos.
José Francisco do Rego Mello.
José dos Santos Ramos d'Oliveira.
José Antonio Moreira Dias.
João Manoel Pontual Junior.
José Ferreira da Silva.
José Feliciano Nazareth.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Felisberto Ignacio d'Oliveira.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
Augusto Frederico d'Oliveira.
José Francisco Lavra Penna.
Herminio Egydio de Figueirêdo.
Manoel José da Silva Guimarães.
Domingos Alves Matheus.
Bernardino José Monteiro.
Silvino Guilherme de Barros.
Joaquim Felippe da Costa.
Thomaz d'Aquino Fonseca.
Feliciano José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Paulo José Gomes.
Manoel Pereira Lemos.
Francelino Xavier da Fonseca.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Corxeniano d'Aquino Fonseca.
Antonio José Silva do Brasil.

Official-maior
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 24, 26 e 28 do corrente, para serem arrematados, por quem maior preço offerecer, os alugueis dos talhos do açougue publico da ribeira da freguezia de S. José, que existem por arrematar.

Os pretendentes a' arrematação de taes alugueis deverão apresentar-se habilitados na fórma da lei, e suas habilitações serão entregues na secretaria municipal, um dia antes do marcado para a ultima praça, afim de serem examinados.

Paço da camara municipal do Recife, 21 de novembro de 1866.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que a requerimento de Manoel Joaquim Baptista acha-se aberta a fallencia de Amaro Gonçalves dos Santos, pela sentença do theor seguinte:

Visto provar-se destes autos a cessação de pagamento por parte do commerciante Amaro Gonçalves dos Santos hei por declarada a sua fallencia a datar do dia 30 do mez proximo passado; e assim mando que se proceda nos termos inventario e arrecadação, dispensada a aposição de sellos por achar-se penhorado, e fechado o estabelecimento commercial do fallido. Nomeio curador fiscal o credor supplicante; e mando que sejam os credores convocados para no dia 28 do corrente mez as 11 da manhãa, na sala das audiencias, nomearem depositario, que receba a massa fallida. Publique-se a fallencia por editaes.

Recife, 21 de novembro de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui transcripta; e pelo presente são convidados os credores do predito fallido para comparecerem na sala dos auditorios no dia e hora supra declarados, para o que será o presente publicado pela imprensa: e affixado na forma do estylo.

Recife 23 de novembro de 1866.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Secretaria do governo de Pernambuco, 24 de novembro de 1866.

Pela secretaria do governo se convida aos Srs abaixo declarados a virem ou mandarem pagar os portes dos requerimentos em que pedem ao governo imperial a serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos, capellas, residuos e ausentes do termo do Pão d'Alho, afim de que os mesmos requerimentos possam seguir a seus destinos no proximo vapor que passar para o sul:

Caetano Bezerra d'Almeida,
Francisco Emigdio de Gusmão Lobo,
Joaquim Cavalcante de Albuquerque Mello,
João Luiz Peres.

DECLARAÇÕES.

Exposição dos productos agricolas e industriaes de Pernambuco.

A commissão directora informa aos Srs. expositores que a distribuição dos premios conferidos por occasião da exposição de 14 de outubro ultimo, terá lugar no dia 2 de dezembro ás 11 horas da manhãa no palacio da presidencia. Para este acto, que se fará com a maior solemnidade, são convidados todos os artistas da provincia, principalmente os Srs. expositores, que occuparão lugares reservados, as corporações, pessoas de distincção, e quaesquer individuos que se apresentarem decentemente vestidos á porta daquelle edificio.

As senhoras que quizerem honrar aquella festa com a sua presença terão igualmente entrada e lugares reservados.

M. Buarque de Macedo
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 29 do corrente pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus aluguéres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	144$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20.	192$000

Patrimonio de orphãos

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 108	246$000
Idem n. 102.	182$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 29 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem aforados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se authorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 15 do corrente em diante o 37º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deverá ser em cobre visto ser na especie que o mesmo caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes e bicas desta companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 15 de novembro de 1866.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O mesmo conselho, não tendo tomado conhecimento de duas propostas de lincões de latão, enchadas, escarradeiras e pás de ferro, por não acompanharem as respectivas amostras, e bem assim de mais duas das taboas de pinho em consequencia de serem os preços excessivos, convida novamente as pessoas que quizerem vender taes artigos a comparecerem e apresentarem suas propostas no dia 23 do corrente

Outro sim, tambem precisa comprar no dia 28 do corrente, 12 mangueiras de lona para bombas de apagar incendio, 1 espanador, 20 pares de chinelas de couro, um crucifixo com pé, pianha e cruz dourada, tendo 28 polegadas de altura.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 21 de novembro de 1866.—O secretario, Francisco de Paula Gonçalves da Silva.

Praça.

Na quarta-feira 28 de novembro corrente, na sala publica das audiencias, e finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, se hão de arrematar por venda os predios seguintes:

Uma casa terrea sem numeração na rua denominada na decima, sahida para Belém, conhecida por travessa do Pombal, de pedra e cal, com 12 palmos de frente e 64 de fundo, duas janellas na frente, duas portas no oitão, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, tres quartos para pretos, cacimba, quintal murado com alguns alvoredos de fructos, com pateo na frente da casa, portão de ferro na entrada, terreno proprio por 3:500$.

Um terreno no fundo das casas da rua do Principe, tendo 13 e 1½ palmos na largura da entrada e 91 e 1½ no fundo, onde se acham edificadas as casas de ns. 16, 18, 20, 22, 24 e 26, tendo cada uma, uma porta e janella, e 24 palmos de fundo, uma sala, um quarto, cozinha fóra, quintal murado com 40 palmos de fundo em todas as casas, um patio com cacimba para todas, avaliada cada uma por 500$000.

Um terreno contiguo ao sitio na estrada de João de Barros n. 1 com 30 palmos de frente, murado, fundo e irregular com alicerces para edificar, por 800$000.

Um dito junto a este com as mesmas dimensões por 800$000.

Um dito em continuação com 30 palmos de frente, murado, fundo irregular com alicerces por 800$000.

Um sitio de terras foreiras na estrada de João de Barros n. 7, lado do nascente, 100 palmos de frente e 900 de fundo, que fica com 79 palmos, portão de madeira, arvores de fructo, casa de pedra e cal, com 32 palmos de frente e 56 de fundo, porta, duas janellas e um terraço na frente, duas salas, um gabinete, dous quartos, cozinha fóra, copiar no fundo sobre pilares, cacimba, devidindo pelo norte com o Dr. Dornellas, e pelo sul com José da Fonseca e Silva, por 1:500$.

Um sobrado de um andar na rua da Carangueja da freguezia de Santo Antonio, com 22 palmos de frente e 80 de fundo, varanda de pao, duas janellas na frente, duas salas, tres quartos, quintal murado, sotão dentro com cozinha por 4:000$; cujos predios pertencentes ao casal do finado José Antonio Ferrão de Figueiredo, e vão a' praça para pagamento de credores, por accordo dos herdeiros para serem vendidos pelo preço que offerecer, sem attenção a sua avaliação premitiva.

ATTENÇÃO.

No dia 30 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, se arrematará uma casa de pedra e cal no lugar do Cordeiro de Santa Anna, avaliada por 600$000. — Escrivão João Facundo.

Arrematação,

No dia 28 do corrente, finda a audiencia do juizo municipal da 2ª vara, se hão de arrematar diversas obras de ouro pertencentes a' testamentaria da finada Maria do Rosario, e vão a' praça a requerimento do testamenteiro, escrivão Galdino.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Dr. Joaquim José de Campos, Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, José Nobre de Almeida, José Jorge de Siqueira Filho, visconde de Camaragibe.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Guienne*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor e os jornaes até 3 horas antes. Administração do correio de Pernambuco 24 de novembro de 1866.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844 e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de novembro de 1865, no dia 4 de dezembro proximo as 11 horas da manhãa na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados. Administração do correio de Pernambuco 24 de novembro de 1866.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

— No dia 27 do corrente finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir em praça perante o mesmo juiz, na sala das audiencias, para ser arrematada por quem mais der, a escrava de nome Silveria, de nação, com idade de 48 annos pouco mais ou menos, avaliada por 400$, pertencente ao espolio do finado Amaro Antonio de Faria, e vai a praça a requerimento da viuva e inventariante do mesmo casal, para pagamento das despezas do dito inventario.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.

Becco do Abreu n. 2.
Patrimonio dos orphãos.
Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Aquecem n. 25.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de novembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que no dia 31 de dezembro proximo termina a prorogação do prazo marcado pela circular do thesouro nacional n. 10 de 25 de abril ultimo, para a substituição das notas de 5$ da quarta estampa, começando do 1º de janeiro em diante, a ter o desconto progressivo de 10 por cento, na forma da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de novembro de 1866.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

— No dia 27 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, ira' a praça por tempo de tres annos, o arrendamento do sobradinho da rua das Cinco-pontas n. 91, com loja e cocheira no fundo, avaliado tudo por 38$000 mensaes, pertencente aos herdeiros da finada D. Joanna Francisca de Menezes, e vai a' praça a requerimento do consenhor Antonio Francisco de Menezes.

— No dia 27 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, a qual tera' lugar as duas horas da tarde, será vendida por quem mais dér, em praça publica do mesmo juizo, uma mobilia de amarello, em bom estado, avaliada por 27$000, penhorada a' João Miguel de Oliveira Beraldo, por execução de Antonio Pedro de Mello.

— A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia quinta-feira 29 do corrente, na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde contrata com quem por menos fizer a obra de fingido da frente da igreja da Misericordia de Olinda, e muro do adro, assim como a collocação de um portão de ferro com que se feche o mesmo adro.

As propostas para esta obra deverão ser apresentadas na secretaria até as 2 horas da tarde do mesmo dia.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 22 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA COIMBRA.

Segunda-feira 26 de novembro

BENEFICIO DE
Francisco L. Colás.

A execução da brilhante ouvertura da opera—As vesperas Sicilianas—do maestro Verdi, servirá de preludio a representação da comedia drama em 2 actos

O GAIATO DE LISBOA,

General. . . . . Sr. Lisboa.
Fernando seu filho. . . . . » Paiva.
Aurelia. . . . . D. Clelia.
José, gaiato. . . . . . . D. Eugenia.
Elisa. . . . . D. Bernardina.
Theresa. . . . . D. Jesuina.
Pantaleão. . . . . . . Sr. Raymundo.
Heberto. . . . . » Pontes.
Um criado. . . . . . . » José.

Findo o drama o Sr. Candido filho por obsequio a seu mestre de aperfeiçoamento executara' na flauta uma brilhante phantasia sobre motivos da opera

LUCRECIA BORGIA.

Seguir-se-ha a representação da applaudida comedia em 1 acto

MARICOTA.

Terminara' o espectaculo com o gracioso duetto buffo

O meirinho e a pobre.

A orchestra executara' no ultimo intervallo a nova polka dos gatos

Mi-á-ou

Principiara as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de dezembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se receberão nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante Aubry de la Noë, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeaux tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condicções fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Penedo

Segue em poucos dias o hiate *Santa Rita*, ainda recebe alguma carga, para o que trata-se com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Para o Aracaty

O hiate *Nicoláo I*, capitão Raymundo José do Rosario, sahe até 5 do proximo dezembro, para carga trate-se na rua da Cadeia n. 57, ou com o Sr. Quintal.

Para o Ceara.

Segue nestes quatro dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem dous terços de seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

A bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, segue muito breve para aquelle porto, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o restante e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro rua do Vigario n. 11 ou com o capitão na praça.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Risco maritimo

O capitão Walter Winslade da barca ingleza *Raphael*, arribada neste porto na sua viagem de Marselha para Yokohama (Japão), com carregamento de diversas mercadorias, precisa tomar a risco maritimo sobre o casco, frete e carregamento do dito navio, a quantia de sete contos de réis mais ou menos.

Os pretendentes podem dirigir as suas offertas em carta fechada aos agentes de Lloyds, praça do Corpo Santo n. 11, até quarta-feira 28 do corrente mez de novembro, ao meio dia.

BOTTOMRY

Walter Winslade, Master of the British barque *Raphael*, which vessel put into this port for repairs on her voyage from Marseilles to Yokohama (Japan) with a general cargo, requires on Bottomry on the hull, freight and cargo of the said vessel the sum of rs. 7:000$000 more or less.

Sealed tenders for the above will be received by Lloyds' agents, n. 11. Praça do Corpo Santo, up to midday on Wednesday the 28 th. Nov. inst.

LEILÕES.

LEILAÕ

De 56 saccas com algodã avariado em saccas e agranel salvados do vapor Persinunga.

HOJE

Segunda-feira 26 do corrente as 11 horas no armazem da Companhia Pernambucana no Forte do Mato.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de 56 saccas com algodão avariado em saccas e a granel do vapor *Persinunga*, naufragado neste porto, no dia hora e lugar acima mencionado.

LEILAÕ

Do casco, mastros reaes, gurupés e machina do vapor *Persinunga*, tal qual se acha na Tartaruga ao entrar da barra onde naufragou.

As 10 1/2 horas em ponto em frente a Associação Commercial

Velas, correntes, cabos, caldernaes, amarras, 1 bote e mais objectos salvados.

As 11 horas no armazem da Companhia Pernambucana no Forte do Mato.

Terça feira 27 de novembro.

O agente Pinto levara' a leilão (pela segunda vez) a requerimento do commandante do vapor *Persinunga*, naufragado neste porto, por despacho do Illm. Sr. Dr juiz especial do commercio e por conta e risco de quem pertencer do casco, vitualhas, apparelho e machina do referido vapor, no dia, horas e lugares acima indicados.

LEILÃO

Terça-feira 27 de novembro.

PELO AGENTE EUZEBIO.

De um sitio no principio da estrada do Manguinho, com casa de vivenda, é de chão proprio, tem a frente para o sitio do Sr. coronel Zeferino Velloso da Silveira, é de esquina com frente para a entrada da Capunga; são convidados os pretendentes ao previo exame para naquelle dia a' rua da Cadeia n. 55, primeiro andar, se effectuar.

LEILAO

Terça-feira 27 de novembro.

PELO AGENTE EUZEBIO.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a' requerimento do administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, tera' de proceder a leilão publico a quem mais der de renda por um anno do sitio denominado Cortume na freguezia dos Afogados, com olaria, viveiro e arvores de fructos etc., devendo o arrematante prestar fiança idonea ao valor da renda e conservação do predio, são convidados os pretendentes ao previo exame, afim de que naquelle dia e hora se effectue na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

LEILAO

De 228 libras de tinta propria para sapateiro.

Quarta-feira 28 de novembro.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 51.

LEILAÕ

De miudezas, perfumarias, 2 relogios de algibeira e 1 cadeia de ouro.

Quarta-feira 28 de novembro.

O agente Pinto fará leilão á requerimento do curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das miudezas, perfumarias e objectos acima declarados pertencentes a dita massa e existentes no armazem da rua da Cadeia n. 51, onde se effectuara' o leilão as 10 horas em ponto do dia acima dito.

LEILAÕ DE

Uma padaria sita na encruzilhada de Belém, constando de forno, maceira, tendedeira, taboas, peceiras, balanças, balcão e mais pertences.

Quarta-feira 28 do corrente.

O agente Martins levara novamente a leilão, por conta e risco de quem pertencer, a padaria acima para ser entregue pelo maior preço; no armazem da rua do Imperador n. 16 as 11 horas.

LEILÃO DE Dividas.

O agente Martins, levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, as dividas activas do espolio de Manoel José de Amorim, na importancia de rs. 19:179$396

QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

No armazem da rua do Imperador n. 16 as onze horas do dia.

LEILAO DE

Uma casa terrea sita na travessa do Monteiro ao lado do Gazometro

Massa fallida de Irineu Januario de Oliveira.

O agente Martins levara novamente a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a casa terrea sita na travessa do Monteiro ao lado do Gazometro, a qual tem 2 grandes salas, diversos quartos, grande quintal murado e portões de ferro dos lados,

Quinta-feira 29 do corrente

No armazem da rua do Imperador n. 16 as onze horas do dia.

AVISOS DIVERSOS

POESIAS

Vae entrar nos prélos um volume de poesias, de Joaquim da Silva Rego Junior, dividido emtres series.

Preço de um exemplar com o retrato do autor 4$.

As pessoas que desejarem subscrever para a mesma obra, dirijam-se a typographia do «Diario de Pernambuco», ou ao cartorio do tabellião Almeida na rua do Imperador.

Cavallos furtados

Ao amanhecer do dia 6 do corrente (novembro), furtaram do engenho Agua-azul, na freguezia de S. Vicente, comarca de Nazareth, dous quartãos, além d'uma cangalha, sela e freio. Dos cavallos um é castanho escuro, castrado, de meio, ja idoso, ardigo, trabalhado, com um principio de bexiga no espinhaço e um lobinho no pé esquerdo; e o outro castanho foveiro, novo, pequeno, com dus s raladuras de cangalha em ambas as pazes, um talho ou lascão na ponta da orelha direita, estradeiro baixo, bom galopador, tendo sido castrado ha pouco tempo. Ambos estão ferrados, além de outros, com a marca do engenho, que é a seguinte I, da qual existem outros cavallos furtados e nenhum vendido ou negociado, de modo que podem ser tomados como furtados todos os que forem encontrados com aquelle ferro. Ha probabilidade de que tenham sido os ladrões um tal Pedrosa, morador em Maltez ou Jacú, de combinação com um outro e Manoel Dias de tal, que d'alli foragido para as bandas de Goyana, visita de vez em quando aquelles lugares, e nessas excursões faz diversas pilhagens, e isto porque tendo sido seguidos tomaram aquella direcção. A quem delles der noticia certa, promette o abaixo assignado recompensar, assim como tera' direito a um dos cavallos quem os descobrir juntamente com as provas de quem tenham sido os ladrões, devendo em todo caso dirigir se ao predito engenho a entender-se com

Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma.

— Bento José Pereira de Macedo declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que d'agora em diante assignar-se-ha Bento José de Macedo Poças. Recife, 22 de novembro de 1866.

Bento José de Macedo Poças.

— Aluga-se uma casa na Ilha do Retiro na Passagem da Magdalena, com commodos para familia e banho na porta: a tratar com L. M. R. Valença.

Aluga-se

um bello sitio na entrada do Monteiro com gra de casa para familia com todas as commodidades precisas: na rua da Aurora n. 46, primeiro andar.

— Aluga-se uma boa casa com excellentes commodos muito fresca e proxima ao banho, sita no Poço da Panella junto ao sobrado dos herdeiros da viuva Pires Ferreira, é propria para nella passar a festa uma numerosa familia: a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

— O Sa. João Casemiro da Silva Machado tem uma carta nesta typographia.

Sitio em Beberibe

Aluga-se um sitio com casa para grande familia, muito fresca e banho dentro do mesmo sitio, em Beberibe: a tratar com Frederico Chaves, na rua larga do Rosario n. 22, loja.

— Cardoso & Irmão participam ao respeitavel publico que Joaquim Victal de Moura Graça deixou de ser seu caixeiro desde o dia 17 do corrente mez.

Recife, 24 de novembro de 1866.

Cardoso & Irmão.

Attenção.

Pede-se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia que providencie sobre o máu comportamento de umas *Filhas de Jerusalem* que moram nas os.... da rua das Aguas-Verdes, visto provocarem com palavras offensivas e immoraes as pessoas que passam e as familias que moram na mesma rua, pois que o desregramentos dessas mulheres chega a ponto de impedir que as familias gozem de suas porta e como deu não ha outro remedio senão recorrer a V. S., certo de que serão dadas as providencias necessarias.

Muita attenção

Continúa fugida desde o mez de maio do corrente anno, a escrava Aguida, pertencente a Exma. Sra. baroneza da Victoria, tendo os seguintes signaes: mulata, idade vinte e um annos pouco mais ou menos, cabellos carapinhos, alta, dentes perfeitos, vesga e ventre um pouco crescido; cuja mulata a mesma Exma. Sra. comprou a familia do Sr. Manoel do Rego Barros, poucos mezes antes da sua fugida: quem a pegar, tenha a bondade de leva-la a' casa n. 62 á rua da Aurora, que sera' generosamente recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro de 11 annos pouco mais ou menos com pratica ou sem ella: em Fora de Portas n. 47, largo do chafariz taberna.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado a' rua da Penha, com fundos para a rua Direita n. 9: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica bastante e boa conducta, paga-se bom ordenado: a tratar na rua do Rosario n. 55 em frente a rua do Aragão.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, e da mesma tenha bastante pratica e de fiador de sua conducta: a tratar na rua do Caldereiro n. 94 ou detraz da matriz de Santo Antonio n. 18.

— Precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava: na rua do Apollo n. 20.

— Precisa-se de um amaçador: na padaria da Capunga n. 31.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas: a tratar na rua da Concordia n. 62.

— Perdeu-se na tarde do dia 24 do corrente, da rua das Cruzes a do Imperador, um memorandum dentro da qual continha a quantia de 50 a 100$, (dinheiro de cobrança); roga-se portanto a pessoa que o tiver achado o favor de leva-lo a livraria Academica, rua do Imperador n. 7, que será generosamente recompensado.

Agradecimento

Fructuoso Lins Cavalcanti de Albuquerque e Ermelinda Hyduviges Cavalcanti de Albuquerque, cordialmente agradecem em geral a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o ultimo jazigo ao seu innocente filhinho, e em particular ao Illm. Sr. Dr. Barbosa director do collegio de S. Joaquim, pelo acto de religião que praticou, fazendo que seus collegiaes acompanhassem até as portas do tumulo ao mesmo innocente. Prasa a Deos que estas lições incutam se para sempre no animo d'aquelles collegiaes que muito lhes aproveitara' para se tornarem homens bons para Deos e para o mundo e legarão assim não pequena gloria ao seu illustre pred cessor—o mesmo doutor.

— Aluga-se na povoação do Monteiro uma boa casa: a fallar com o Sr. José Camello no mesmo lugar.

Club pernambucano

O baile do anniversario de sua installação terá lugar na noite do dia 1º de dezembro proximo futuro.

Criado e ama.

Na rua do Vigario n. 14, primeiro andar, precisa-se alugar um criado, e uma ama forra ou captiva para cozinhar.

— Aluga-se uma casa a' margem do Capibaribe no lugar da Torre, sendo inteiramente fresca e com famosa agua de beber: a tratar na rua da Roda n. 16.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.

Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio, Papeis pintados para forrar casas. Assignaturas para os jornaes da Europa.

— Precisa-se de uma preta capaz para todo o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua Nova n. 69, primeiro andar.

FOGO

do ar, rodas, rodetes, chafarises e figuras.

A muito conceituada fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, acha se completamente montada e pode a sua proprietaria garantir aos seus freguezes serem os seus pedidos satisfeitos com o maior zelo e promptidão, garantindo todos os artigos alli fabricados, os quaes podem ser queimados muito tempo depois de feitos sem que se note a minima differença, sendo de grande vantagem para as pessoas do centro e de outras provincias, que muita vez deixarão de comprar taes artigos por se alterarem durante a viagem: assim como previne as mesmas pessoas que quizerem fazer suas encommendas de se dirigirem ao armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador, que ahi acharão com quem tratar, visto ser sua fabrica fora da cidade.

XAROPE

peitoral e dulcificante DE SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT e Cⁱᵃ pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

PAPEL DE PESO

Branco, pautado, qualidade superior.

Resma 2$400

NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para ... p

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL de GRIMAULT e Cⁱᵃ

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Porém os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs. GRIMAULT E Cⁱᵃ. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer. C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Precisa-se de uma pessoa para andar com uma carroça de boi: a pessoa que quizer dirija-se aos Remedios, sitio de Seraphim Leite Pereira, para tratar.

— Antonio Domingues de Almeida Poças faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que sociou sua casa commercial aos Srs. Bento José de Macedo Poças e Antonio de Azevedo Neves, cuja sociedade gyrara' na razão de Poças, Azevedo & C, ficando os ditos dous associados responsaveis pelo passivo para que tomaram conta do activo. Recife, 22 de novembro de 1866.

Antonio Domingues de Almeida Poças.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da colonisação polaca, os seguintes premios:

N. 885 um meio com a sorte de 6:000$
N. 2181 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 2995 um meio com a sorte de 500$.
N. 2519 um quarto com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 28ª parte da loteria (94), a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' segunda-feira 26 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga se o sobrado n. 47 da rua do Trapiche, assim como a casa n. 105 da rua de Santa Rita: na rua da Aurora n. 36.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT E C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de ... ; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Correio universal.

Com este titulo vai publicar se em Lisboa um periodico (quinzenal) que apparecerá no dia em que partirem do Tejo para o Brasil os paquetes das linhas de Southampton e Bordeaux, contendo todas as noticias conhecidas até a ultima hora.

Além das secções politica, litteraria, commercial, recreativa e de todas as noticias estrangeiras extractadas dos principaes jornaes do globo, conterá sempre um esmerado noticiario não só de Lisboa; mas muito principalmente das provincias, e dos Açores, em cujas localidades tem aptos correspondentes.

Os Portuguezes no Brasil que pertencem a mais remota provincia do seu reino, estarão em dia com as occurrencias ainda as mais pequenas da sua terra natal, assinando para esta folha.

Os cidadãos das outras nacionalidades, colherão igual interesse na leitura da mesma pelos bons extractos que nella se encontram das melhores edicções jornalisticas de todos os paizes.

As assignaturas só serão pagas depois da entrega, do primeiro numero, e este designara quem são nas differentes localidades os nossos correspondentes.

Não se recebe assignatura para o estrangeiro por menos de um anno O desembolso dos senhores assignantes é garantido não só pela regular remessa da folha no periodo da assignatura; como pelo compromisso de honra que seu proprietario se impõe de que, quando além de toda a previsão a publicação da folha tenha de suspender-se, elle indemnisará em réis, os seus assignantes por tanto quanto se verificar ser o equivalente ao numero de folhas que faltassem para o complemento da assignatura subscripta.

Os preços da assignatura são:

Para o Brasil, por um anno, moeda fraca. 7$500
» » por numero avulso » .. 320

Em Pernambuco, subscreve-se na livraria Economica, rua do Crespo n. 2 junto do arco de Santo Antonio.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pouca familia: na travessa do Lobato n. 12.

— O Sr. Theophilo Domingues Alves Ribeiro (estudante) queira vir á esta typographia á negocio.

Uma padaria

Aluga-se uma padaria que tem todos os pertences e utencilios, situada na rua dos Pires n. 50: trata-se na rua da Cadeia n. 57.

Mudança

Carneiro & Irmão avisam aos seus freguezes que mudaram temporariamente seu estabelecimento de selleiro da rua Nova n. 45 para a rua das Flores nº 3.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamante retalhado na Agua Fria.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lages.
Covilhã.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de um caixeiro que saiba bem escrever, e dê conhecimento de sua conducta: na padaria n. 55 da rua do Rosario da Boa-vista.

Novos preparados francezes

a venda na
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Biscoitos com ioduréto de potassa preparados por Gagriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com ioduréto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosfito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal.
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina cobombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabica, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digitalina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos

a venda
NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulos catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

— Aluga se uma casa em Beberibe: a tratar com João I. de M. Rego na rua do Trapiche n. 34.

Na rua do Trapiche
acham-se os seguintes depositos

De R. Breninghaus em Naits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço em muito boa localidade; não se duvida dar interesse entrando com algum capital: quem quizer, dirija-se a' rua da Praia n. 53.

— Na noite de 18 do corrente tiraram da sitio do Manguinho, propriedade de Antonio José de Castro, 4 vasos de louça branca e azul para flores: quem delles tiver noticia pode apparecer que sera recompensado.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Aragão sobrado de um andar n. 32.

Flauta Bohem

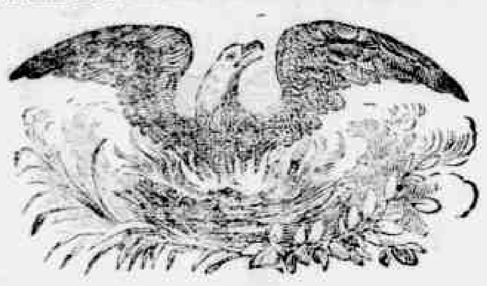
aperfeiçoada por Godfroy.

Em casa de Antonio José de Azevedo, a rua Nova n. 11, vende-se uma flauta Bohem, aperfeiçoada por Godfroy ainé, de ebano, aparelhada de prata, o instrumento mais delicado e mais perfeito que se póde desejar: é a primeira flauta desta qualidade que aqui vem.

— Deseja-se fallar ao Sr. João Paulo Pereira Dutra no escriptorio de José Pereira da Cunha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 24.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA



DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENLE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cozinhe perfeitamente, tão somente para fazer o almoço e jantar de uma casa de familia: a tratar na rua do Queimado n. 18, 1º andar.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A Salsaparilha DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causadas pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos*.

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sohn.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA D'HYGIENA

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por diversas academias e recommendadas pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro. A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos; hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Busson de Bivilliers tem conseguido compor uma *escova electro magnetica* que produz a vontade de quem a emprega seus mais uteis e felizes resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o attestou o Dr. Vial de Rajat no seu relatorio. *Esta escova* tem bom exito nas molestias seguintes: *rheumatismos, gotta, paralysia, fraqueza dos membros e da columna vetebral, molestias da medula espinhal, embaraços gastricos, nevralgias encohação das pernas, dores articulares, debilidade geral, e agurgitamento dos pulmões, etc., etc.*

Seu uso é facil e não exige nenhum [illegible]
Deposito central; Boulevart du Prince Eugene 18,—Paris.— Agente no Rio de Janeiro, [illegible] Rouen, rua Nova do Ouvidor 33—deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Sousa Ferreira, Bainharia n. 79.

P. MAURER & C.
Rua Nova n. 18.

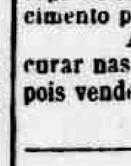
NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

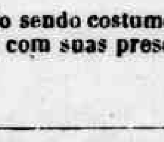
Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

ARMAZEM DE FAZENDAS E ROUPA FEITA NACIONAL

DE



OLYMPIO GONÇALVES ROSA



Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

Attenção.

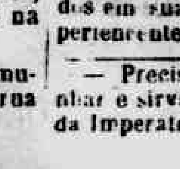
O sitio da estrada de João de Barros, confronte a capella, com duas frentes, sendo a principal para o poente, acha-se a' venda para ser retalhado aos palmos que bem aprouver aos compradores, cuja edificação sera' vantajosa pela passagem dos trilhos de ferro para Olinda e Beberibe no anno proximo vindouro, bem como a venda da casa que se acha collocada no centro do dito sitio, tudo por modico preço: a tratar na Soledade, principio da estrada de João de Barros, segunda casa do lado direito n. 4, a qualquer hora do dia.

— Aluga-se para se passar a festa, e tambem se vende um pequeno sitio em terra propria, no lugar da Capunga, com boa casa de vivenda, concertada, caiada e pintada de novo, defronte do sitio do Sr, Paulo José Gomes e junto ao Sr. José Diniz: na rua do Rangel n. 36, 2º andar.

— Manoel Duarte Vieira, faz publico que mudou sua residencia do 2º andar do sobrado da rua Nova, n. 17 para a rua da Concordia n. 3.

JORNAES para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.
Distribuição gratuita dos catalogos respectivos.
RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.



Albino Baptista da Rocha, portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem um grande sortimento de relogios de ouro e de prata, cobertos e descobertos o qual vende por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como affiança todos os relogios vendidos em sua loja e faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para sahir a rua: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas / **Novos processos**
Novos gostos / **Novos preços**

RETRATOS: Em vidro, Em ferro, Em couro, Em panno, Em madeira, Em pedra, Em porcellana

RETRATOS: Para albuns, Para caixas, Para quados, Para cassoletas, Para anneis, Para relogios, Para alfinete

OS AMERICANOS GOODRICH & HOUGH

Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico des a cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

PREPARADOS DE

JURUBEBA

DA PHARMACIA DE
BARTHOLOMEO & .

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes a febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose convenineute a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

10$000 de gratificação

Desencaminhou-se ou furtaram um cavallo pequeno, russo pedrez, castrado, sellado e enfreado, da rua do Passeio Publico, no dia 21 do corrente: quem o pegar ou dér noticia, leve em Olinda no pateo do Carmo a' Francisco Xavier de Moraes, e no Recife a' rua do Rangel ao sapateiro Raymundo.

— Aluga-se uma casa terrea na rua do Socego n. 2 na freguezia da Boa-Vista, com commodos para familia, quintal todo murado e com portão ao lado: quem a pretender dirija-se a rua do Rangel taberna n. 7.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 3.

JOURNAUX pour 1867.

Agence d'Abonnements a tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.
RUE DE CRESPO N. 9
Librairie Française.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se um sitio no Posto da Madeira em Beberibe todo cercado com muito bôa casa, cochelra e estribaria: a tratar na rua da Aurora n. 70, pavimento terreo.

E' importante

Precisa-se de alguns trabalhadores para serviço de um engenho proximo a esta cidade e a uma das estações da via ferrea: a entender-se a rua do Cabuga' n. 2.

O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua da Senzala n. 138, com excellentes commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar do mesmo.

— O Sr. José Francisco Alves Monteiro, queira vir a esta typographia, onde deseja-se fallar-lhe.

— Dá-se dinheiros a juros com segurança; na rua da Concordia n. 5.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 12 da rua da Imperatriz, tem grandes commodos agua e gaz em todos os quartos, grande e asseado quintal: quem o pretender dirija-se a rua do Queimado n. 1.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa n. 41 da rua do Apollo, reedificada ha pouco: os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia do Recife 41, n. loja.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia, paga-se bem: na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

— Peço ao Sr. F. de A. A., director da partida que tem de haver na sala do pateo do Carmo no dia 7 de dezembro, que mande concertar a escada da dita sala; espero que não se recusara' porque nunca se recusou a outras maiores despezas. Consta-me que não tem poupado nem poupara' sacrificios para fazer brilhar o nosso divertimento. Parabens ao director

Guilherme.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma senhora que habita só: na rua do Aragão sobrado n. 45.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Seguros Mutuos sobre la vida

Llamamos la atencion sobre la solicitada que publicamos á continuacion á los padres de familia y á todas las personas que quieran formar capitales insensiblemente, em la sociedad de segures.

Solicitada.—Sr. Director do *El Español*. Como suscritor á *La Nacional*, Compania de Seguros sobre la vida, he liquidado en este ano y acabo de percebir el importe de mi haber, ó sea do que me ha correspondido el la liquidacion del presente ano de 1866, y asseguro que el resultado summamente satisfactorio que he obtenido, no ha dejado de sorprender me, recordando lo que no ha mucho tiempo se ha escrito aqui sobre operaciones de esta indole y sobre todo, recordando el desconcierto que reina en casi todos los pontos commerciales da Europa.

Por deber, por honor á esta companía, y sobre todo para llamar lo atencion de los numerosos suscritores que ella tiene en este continente, me parece que nada es mas elocuente que las cifras que arrojami dicha liquidacion, que pongo á continuacion, por la cual resulta que he obtenido un beneficio liquido de diez y seis trescientos veinte reales vellon.

Por cinco annualidades suscritas con polizas numeros 484, 485 y 487 á 3,600 reales vellon, en junto, importa mi desembolso, rls. vell.	18,000
Beneficio liquido de las mismas á 90, 92 %	16,320
Importe recebido rls. vell.	34,320

Amante de la publicidad y de todo cuanto creo digno de alabanza, me permitto dirigir á V. estas lineas, rogandole su insercion en el diario que tan acertadamente dirije, para conecimente y satisfaccion de los suscritores de *La Nacional* en este y otros paises.

Se ofrece de V. attenta y S. S.

Tomás Benvenuto.

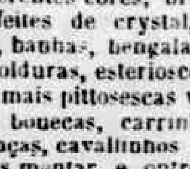
Montevidéo, Setiembre 4 de 1866.

ATTENÇÃO

Pede-se ao Sr. Rufino Tavares de Almeida, cobrador de dividas na cidade da Parahyba, que tenha a bondade de mandar pagar a quantia de 425 que ficou devendo, a quem o mesmo senhor não ignora; sendo porém, despezas feitas com a sua escrava Felismina, a qual foi vendida por 1:500$ no dia 22 de outubro do corrente. Em virtude de seu proredimento, permitta que lhe faça sentir que fim deu o Sr. á uma letra da quantia de 1115 que levou no mez de abril para cobrar ao Sr Claudino Toscano Barreto, a qual foi recebida, como provo com documentos não só do mesmo Sr. cobrador, como de pessoa muito fidedigna daquella cidade, e para que não vá passando a sua vidinha neste gosto, por isso é que faço este annuncio, afim do publico entrar no conhecimento...

Recife, 16, de novembro de 1866.

Sortimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

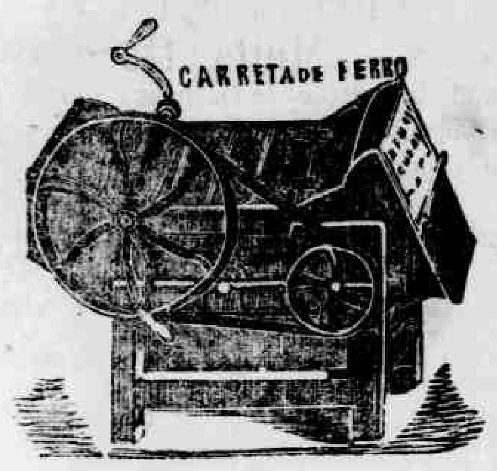
Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

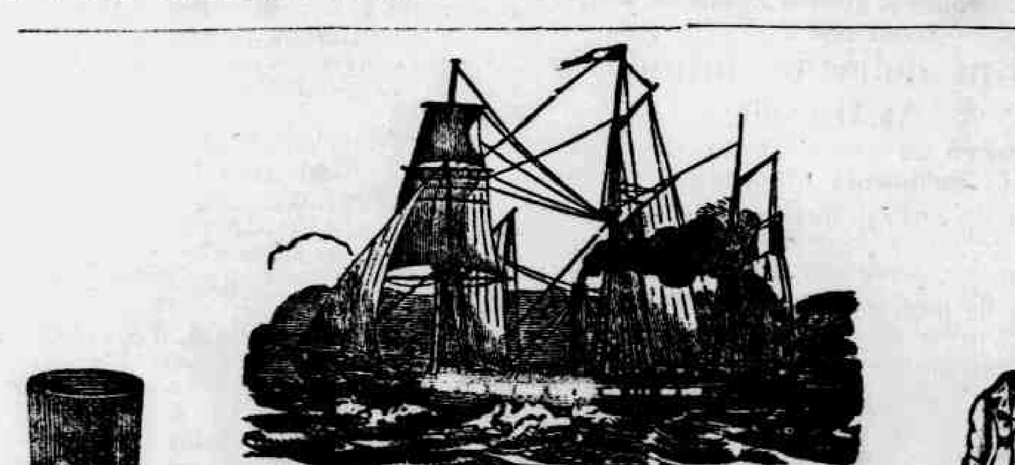
MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongia & C.

Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores om procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas. — Reposteiros para cadeira de balanço.
Esguião de linho fino. — Bretanhas de linho fino.
Bramante.
Chapéos de sól de seda para Srª. — Tiras bordadas.
Chapelinhas de crépe e filó para ditta. — Entremeios dito.
Chapelinhas de palha da Italia. — Vestidos brancos bordados.
Leques de madreperola finos. — Cambraia de linho fino.
Leques de sandalo finos. — Fronhas de dito.
Rotondas de seda. — Lenços dito muito finos.
Rotondas de algodão. — Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Basquins de grós brodé. — Córtes de seda de côres finas.
Méias de laya para padre. — Cortes de faulard de seda,
Cintos de fantasia, gosto novo.

REABERTURA

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

Alberto Henschel & C,

Estando terminados os trabalhos que foram necessarios para a installação do nosso estabelecimento, temos a honra de informar ao illustre publico desta capital, que a partir d'agora em diante a

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃA

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Está a disposição dos nossos freguezes, e de todas as pessoas que nos honrarem com a sua confiança e das que quizerem visitar a nossa officina, aonde se acham expostos em grande quantidade, os trabalhos já por nós executados nesta cidade

Não recuámos diante de despeza alguma, para montarmos o nosso estabelecimento em ponto igual ao que de melhor ha neste genero nas cultas e grandiosas capitaes da Europa, o que pode so attestar as pessoas que já viajaram e queiram vir examinar a nossa casa e com especialidade a galeria envidraçada com crystaes embaciados, que havemos empregado, para adoçar os effeitos da luz forte e intensa deste clima, evitando por esta forma a inconveniencia dos reflexos incommodativos e prejudiciaes ás operações photographicas.

Munidos de um grande e completo material de primeira classe, nós podemos vantajosamente e a contento servir a todos, que nos honrarem com a sua benevolencia e confiança, do que já temos até agora recebido muitas provas, e que esperamos nos será sempre concedida pelo illustrado publico desta cidade.

Conservamos em nosso poder a maior parte das chapas dos retratos, que tiramos na officina americana da rua do Imperador, e podemos por meio dellas reproduzir o numero de retratos que desejarem as pessoas nellas retratadas.

2 Largo da matriz de Santo Antonio n, 2,

ROUPA FEITA

COMPLETO SORTIMENTO

RUA NOVA N. 47

Loja junto a igreja da Conceição.

Bastos & C. proprietarios deste acreditado estabelecimento participam ao respeitavel publico que elles se acham prevenidos para o actual tempo da festa, de um bem escolhido e variado sortimento de calças, colletes, paletots, sobrecasacas e fraques; tanto de panno fino, como de casemira, brim etc., para serem vendidos a preços tao razoaveis que ninguem deixara' de os comprar.

As peças de roupa que sahirem desta casa, tanto de encommenda como as que existem feitas, não se tornam somente recommendaveis pela boa escolha das fazendas, mas tambem pelo esmero com que são cortadas e segurança das costuras. Para isto se pede a attenção dos senhores compradores.

Estando este estabelecimento sempre a par da moda e gosto parisience, pode-se sinceramente assegurar que outro qualquer que se ache em iguaes circumstancias, não caprichara' mais em bem servir e agradar aos seus benignos freguezes.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**

DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma fiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loja n. 52, rua da Imperatriz n. 12 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo S. a D. Narciso Francisco de Vidal.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre segunda-feira 3 de dezembro.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 3ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja da Estancia (95ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 1:050$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Advocacia

Os abaixo assignados mudaram seu escriptorio de advocacia para o primeiro andar do sobrado n. 32, quasi defronte da relação na rua do Imperador.

Alvaro Caminha Tavares da Silva.
Dr. João Thomé da Silva.

— Está fugida desde o dia 14 do corrente a preta Isidora, crioula, alta, bem parecida, dentes limados, tem uma cicatriz de uma facada no meio do braço direito, é muito mentirosa e partista, engana a todos dizendo que paga semana, protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta, fazendo pagar os dias de serviço: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e leve-a a rua da Imperatriz n. 2, que ahi serão generosamente recompensados.

— Arrenda-se o engenho Caxoeira d'Antas freguezia d'Agua Preta meia legua da estação de Una, boas terras, com meia legoa quadrada, moe a agua e já se acha feito o maior serviço, levada, roda e o mais: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho a tratar com o mesmo proprietario ou seu genro Joaquim Justino de Almeida, que fará todo negocio por tres ou seis annos.

Alugam-se

A casa terrea da rua do Henrique Dias n. 12 e a do sitio da Capunga, rua das Pernambucanas, perto do porto Jacobina, ambas com commodos para familia e proprias para se passar a festa: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna, que tenha alguma pratica: na rua da Praia n. 53.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

— Compra-se uma pequena casa em solo proprio sendo na freguezia da Boa Vista: na rua da Imperatriz n. 82, se dira' quem quer.

VENDAS

— Vende-se um sitio em Bemfica á margem do rio Capibaribe: a tratar com o Sr. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

Sitio

Vende se um grande sitio com boa casa de moradia, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro: a tratar na rua da Cruz n. 4.

MANTEIGA

Manteiga ingleza muito limpa e economica por se vender a 400 rs. a libra. Esta pechincha é admiravel no armazem da Liga rua Nova n. 60

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzaila Nova n. 42.

CABRIOLET

americano com 4 rodas e 2 assentos o melhor possivel: para ver e tratar na cocheira do Baptista rua do Imperador.

— Vende se duas casas terreas na rua dos Pescadores: a tratar na rua do Rangel n. 9.

SITIO.

Vende-se um grande sitio com bôa casa de moradia, tendo excellente baixa de capim, muitos arvoredos, boa agua de beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro para Apipucos: a tratar na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se um piano de mesa proprio para se aprender e por preço commodo: quem pretender dirija-se a rua da Camboa do Carmo n. 8.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se um cylindro em bom estado, com tambor de pão, por preço commodo: no pateo do Terço n. 61.

Attenção.

Vende-se uma taberna na cidade de Olinda com poucos fundos em um dos melhores local, livre e desembaraçada de qualquer debito; o motivo da venda se dira' ao comprador: quem pretender annuncie para ser procurado.

— Vende-se uma morada de casa em caixão e juntamente um terreno annexo para mais duas, na rua do Principe: a tratar na Soledade casa n. 12, defronte do chafariz.

VENDEM-SE

ornamentos de sebaste, quasi novos, com calix de prata dourada, missal e mais pertences para se dizer missa, por preços commodos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Novena da Conceição

Vende-se defronte de S. Francisco n. 15, a novena de Nossa Senhora da Conceição, conforme a fazem os religiosos Carmelitas da reforma.

Canos vidrados feitos na fabrica do Barbalho do Cabo.

Vendem-se os melhores que ha neste genero assim como tem um grande sortimento de louças tanto para resfriar agua como para ir ao fogo: no unico deposito do pateo do Terço n. 12.

Carro americano.

Vende-se um carro americano, em bom estado, com assento para quatro pessoas, e assim um cabriolet de duas rodas maneiro: a tratar na rua do Crespo n. 19.

— Vende-se a casa n. 35 da rua do Jardim: a tratar na rua do Queimado n. 44, loja.

— Vende se uma escrava parda de idade de 18 annos, bonita figura: a tratar no largo do Paraizo n. 29, segundo andar.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapensinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segorança de tecido, lhes da' immensa doração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, é como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de côres.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

BOTÕES

Beijá flor.

Só no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabuga, se vende botões de ouro de lei dos que estão em moda para peito de camisa tanto para homem como para senhora a 2$ o par são mui lindos, brincos de franja de ouro obra de muita perfeição a 2$ e a 25$ o par; rosetas para colocar-se retratos, botões para punho, para peito e para collete, obra esta interamente moderna, pois tem a vantagem de servir para retrato e obras de cabello, e outras muitas obras de gosto por menos do que em outra qualquer parte.

N. B. Previne-se aos freguezes que se não enganem com a casa, pois conserva um coração de amostra na porta.

MACHINAS

para costura.

No Grande Bazar na rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna.

C. L. DE LISBOA

A mais nova que ha no mercado só se vende na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

PECHINCHA

a 240 rs. o covado

Cambraia de cores finas e fixas a 240 rs. o covado, seda de quadrinhos e de listas superior fazenda a 1$200 o covado, corte de cachemira para calça por 4$000, isto tudo é fazenda de mais dinheiro: quem precisar dirija-se a rua do Queimado ns. 43 e 45 lojas pintadas de amarello.

Vende-se araruta

Vende-se verdadeira araruta: na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

— Vende-se uma casa terrea n'uma das ruas de Santo Antonio: a tratar na rua da matriz da Boa Vista n. 13.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal sita na estrada do Manguinho, rendendo 16$ mensaes, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado, tudo em bom estado por ser reedificada ha pouco tempo: a tratar na rua Nova loja n. 24.

Terreno em boa rua

Vendem se 4 terrenos de 75 palmos de frente cada um na rua Formosa a começar da rua da Saudade até o becco dos Ferreiros, com 150 palmos de fundo: os pretendentes dirijam-se a rua do Imperador n. 55, segundo andar.

— Vendem-se as casas seguintes: na rua do Aragão n. 28 e rua do Caldereiro n. 8, com os commodos seguintes: dous quartos, duas salas, cozinha fóra, quintal murado, e rende 20$000: quem pretender dirija se a' rua do Queimado n. 24, que se dira' quem é o dono.

Venda de predio

Vende-se uma casa terrea sita na rua do Jardim n. 18: a tratar na rua de Santo Amaro n. 14, freguezia de Santo Antonio.

— Vende-se uma escrava moça, com habilidades, recolhida: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

— Arados americanos vende se a rua do Trapiche n. 48, 1º andar.

Para crianças

Calungas e brinquedos para entreter crianças com pouco dinheiro: na rua do Queimado n. 69.

PARA PRESEPES

Caixas com figuras para se armar lindos presepes com muito pouco dinheiro; na rua do Queimado n. 69.

NOVA CALIFORNIA

NA

rua da Imperatriz n. 86

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende-se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Botões novos de negras proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista n. 86.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo galão de sêda de differentes larguras, cores e desenhos, o que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas matisadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orellas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para enfeitar vestidos.

Bicos de sêda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marques e Hailde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e interamente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, ditos de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alto para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU

MEMENTO DIARIO PARA 1867

Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de

2$000

em casa dos edictores, a rua do Crespo n. 9

Livraria franceza.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Chapéos de Manilha e do Chile.

Rua Direita n. 61,

Loja de chapéos de Feijó & Silva.

Além de uma grande variedade de chapéos para homens e senhoras, se acabam de receber os verdadeiros chapéos de Manilha; que se vendem a preços mui razoaveis, assim como um grande sortimento de chapéos do Chile, que se vendem por menos preço do que em qualquer outra parte.

— Vende-se uma escrava de 20 annos, optima cosinheira, entende de forno e boa lavadeira: a tratar na rua do Rangel n. 7.

CEBOLAS

a 500 rs. o cento

Rua da Madre de Deos n. 5.

CYLINDROS

Na padaria das Cinco Pontas n. 38, vendem-se cylindros americanos chegados agora da America, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Panno de algodão trançado

da fabrica Ferrão Velho, na rua Cadeia n. 4.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.

Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.

Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.

Botões francezes muito finos a 200 e 320 rs.

Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.

Espiguilhas para espartilho de cordão e fita a 60 réis.

Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.

Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.

Frascos de oleo babosa a 320 e 500 rs.

Ditos de dito hygienique verde a 1$000.

Ditos dito fino a 800 rs.

Ditos de maçagar perola a 200 rs.

Ditos de banha muito fina a 200 rs.

Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.

Sabonetes muito finos a 80, 160, 200 e 320 rs.

Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.

Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.

Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.

Lãa para bordar a melhor do mercado (libr.) a 7$000.

Caixas de palitos a batão a 40 rs.

Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.

Varas de cordão para espartilho a 20 rs.

Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.

Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.

Duzia de forcas para sobre-mesa a 4$

Dita de dita de cabo preto cravado a 3$

Varas de franja branca larga a 200 rs.

Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.

Lapis de creião a melhor qualidade a 20 rs.

Pentes voltados para regaçar cabello de meninas a 320.

Bengallas de canna com volta a 1$.

Frascos de maçagá' oleo muito fino a 120 rs.

Abotoaduras muito finas para coletes a 200 rs.

Caixas de linha de gaz preta e de côres a 100 rs.

Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.

Libra de arêa preta superior a 100 rs.

Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes a 120 rs.

Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Botões de côres para vestidos por todos os preços.

Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

ARARA

ESTA' LIQUIDANDO.

Sua loja e armazem de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56. Aproveitem freguezes que destas pechinchas não ha sempre, e somente por novidade servir bem o freguez e vender barato.

Arara liquida sedas de côres para vestidos a 1$400.

Vende-se sedas de côres para vestidos de senhoras a 1$400, 1$600, 1$800 e 2$; só na loja e armazem do Arara n. 56.

Chitas da Arara a 200 rs.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cortes de tarlatanas a 3$500 o covado.

Vende-se córtes de cambraia de barras a 3$ e 3$500, ditos de tarlatanas a 3$500 e 4$, cambraias lizas e finas a 3$, 4$, 5$ e 6$, cortes de cambraia brancos bordados a 5$ e 6$; rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$ 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende algodão infestado a 1$.

Vende-se algodão infestado de duas larguras a 1$ a vara, bramante de linho de 11 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara, pano de linho para lenços a 640 rs. a vara; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Musambique com palmas de seda.

Vende-se musambique com palmas de seda proprio para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado, lãazinhas estampadas a 400 e 320 rs., ditas de quadrinhos a 320 e 400 rs.; rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Os balões da Arara.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, balões americanos mais modernos que ha hoje da forma de que se usa os vestidos ... a 1$, 1$500 e 3$, ditos de murso ... 3$ e 4$; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende lenços brancos a ...

Vende-se lenços brancos de cassa a 2$ a ..., ditos muito finos a 3$ e 4$; rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Liquidação de roupa feita.

Vende-se paletós, fraques de alpaca de côres brancos e pretos a 1$500 e 5$, ditos de casemira a 5$, 8$ e 10$, ditos pretos de panno a 6$, 8$ e 10$, paletós inglezes de panno e cazemira a 12$ e 14$, ditos de brim de cores a 2$ e 3$, calças de cazemira de côres a 3$, 6$ e 8$, coletes de cazemira de cores a 3$ e 4$; rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas chinezas a 320 rs.

Vende-se lãazinhas chinezas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs., ditas estampadas a 400 rs. o covado; rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Arara vende córtes de cazemira a 2$.

Vende-se córtes de cazemira com pequeno toque de mofo a 2$, ditos limpos a 3$, ditos finos a 4$500 e 5$, rua da Imperatriz n. 56

Vende-se organdis para vestidos a 700 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhora a 700 e 800 rs. a vara, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chales de merinó a 1$600.

Vende-se chales de merinó estampados a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de lãa a 1$, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Caças francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se caças para vestidos de senhora a 240, 280, e 320 rs. o covado, rua da Imperatriz na loja do Arara n. 56.

Alpacas de listas para vestidos.

Vende-se alpacas de listas para vestidos de senhora a 600 e 640 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas a 240 rs. o covado, ditas a 200 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas finas a 500 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende para luto organdis a 700 rs. a vara.

Vende-se organdis para luto a 700 rs. a vara, lãazinha preta a 440 e 500 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como des intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10% pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a gararfa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mimtinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

DO BALÃO

LOJA

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.

Paletóts sacos e sobre de panno fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 7$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho supérior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa.
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forar salas

11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.

A LOJA DAS COLUMNAS

NA

RUA DO CRESPO N. 13.

DE

Antonio Correia de Vasconcello & C.

CHEGOU

AO

GRANDE ESTABELECIMENTO

DE

SOUZA SOARES & IRMÃO.

Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.

Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotuaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias

Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de—banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana

Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc.; jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.
Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo [para o baratissimo preço de 4$ a 12$0 o par.

De vidro

Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras

De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias

Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins

De bezerro francez muito frescos, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas

Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz

Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer exdlosão como muitos succedem.

Chaminés

Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 409 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz

O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias

Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

GRANDE ARMAZEM

DE

ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de um dos melhores mestres de alfaiate, o Sr. F. E. C. Miranda, por quem é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessados que venham examinar seu estabelecimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

A' PECHINCHA

Poil de chevre liso e de listras linda fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, a qual sempre se vendeu a 1$.
Na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.

PRENSAS AMERICANAS

Pelo novo systema economico pära enfardar algodão

Na rua Nova n. 20 e 22, vende-se.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.

No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para meninas.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a recéber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

---

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Vende-se

a casa terrea n. 25, sita na rua dos Martyrios, com duas salas, tres quartos, cozinha, bom quintal e cacimba meeira, foreira a' Santa Casa da Misericordia de Loanda: a tratar na rua do Rosario da Boa vista n. 55, ou com os Srs. Matheus Austin & C., em seu escriptorio.

— Vendem-se cadeiras de balanço americanas grandes e pequenas, muito boas: na rua do Trapiche n. 36, escriptorio de Matheus Autin & C.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset frêres, rua do Trapiche n. 9.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que encontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 a carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver. cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72-

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$ 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$ 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços

No armazem de fazendas de Santos Coelho.

Rua do Queimado n. 19

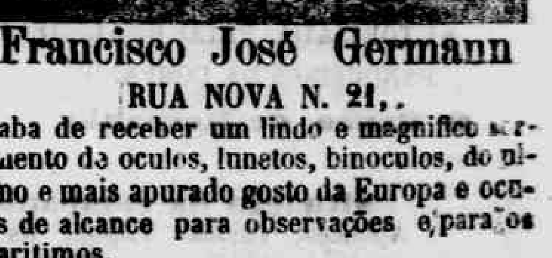
Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$400.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, a ellas em quanto estão frescas e sortidas; na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se um cavallo rudado, muito gordo com todos os andares, arreado para examinar na coxeira do Paulino praça do capim: a tratar na rua do Amorim n. 37.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O roprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço: no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha,

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelos ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços: a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lisa.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000: infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120 r.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

PARA
ENCRESPAR

Ferros para encrespar babados de todas asgrossuras: a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sabio ou não sahio, am abillissimo freguezes? sabio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verd de vinde pois; confiemos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Belaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,

cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 410 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$560 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção
AS FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se vendera pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos

Vendem-se ricos cortes de cambraia brancos com lindas barras bordadas pelos preços de 4$000, 5$000 e 6$000; ditos com delicadas barras e enfeites de cores a 6$000, 8$000 e 10$000; ricos cortes de filó com delicados bordados proprios para bailes ou casamentos a 30$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chèvre a 400 rs.

Vende-se bonitas lãsinhas de listas (poil de Chèvre) pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, é pechinha: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende-se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$600 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boni a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$ ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chèvre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras

Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas fe pudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegeram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chèvre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado: na loja armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelo baratissimo preço de 1$000 cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestoarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados para mão a 800 rs. vende o Pavão.

Vende-se delicados lencinhos brancos bordados proprios para mão pelos baratissimos preços de 800, 640 e 500 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina a 24$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem se por 20$000; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$000 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc, pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguelias por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Divertimento para a festa.

Mui diversos testamentos,
Em versinhos bem rimados,
Estão a venda e bem podem
Ja' por todos ser comprados.
Oito vintens um folheto,
Um tustão em collecções,
Com esta pequena somma
Podem todos os patuscos
Munir-se destes impressos
Que instruem e bem divertem
Gato, leão, onça tigre,
Carneiro, porco e hyena,
Rato, quati e gallinha,
O cão e o orangotango,
Macaco, kagado e bode
O gallo, o burro e o viado,
O perú, cutia e o saguin,
E por demais não esqueça
A pelleja e o vigario.
Tudo isto encontrarão
Defronte de S. Francisco
Na officina que ter deva
De quinze a numeração.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Chegaram.

Superiores cortes de cambraia branca bordados o que tem vindo de melhor e mais moderno: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Na rua da Aurora n. 34, vende-se um cabriolet de quatro rodas, em bom estado, e uma excellente parelha de burras de carro e cabriolet.

Escravos fugidos

— Fugio da cidade d'Area, no dia 24 de outubro proximo passado, o escravo João, mulato, com 13 annos de inade, tem o cabello carapinho, orelhas emborcadas e grossas, tem pintas pouco visiveis de bexiga no rosto, olhos papudos, bocca grande, beiços grossos, em uma das mãos tem uma unha mais dura que as outras que cortando-se penetra até o sabugo, tem nas costas sicatrizes antigas de chicote, tem pernas finas, pés regulares, em um dos dedos tem uma unha crespa, levou camisa e ceroulas de algodaozinho novas, chapéo de palha de carnaúba, é natural de Quixeramobim: quem o pegar pode leva-lo a referida cidade a Simão Patricio da Costa, que será generosamente recompensado.

— Tornou a fugir da casa de seus senhores o preto Laurentino, tendo chegado de sua fugida, tendo sido preso em matas de um engenho junto a Iguarassú, por se não castigar, somente se botou um ferro ao pescoço, que com elle tornou a fugir tem os signaes seguintes: estatura alta, côr preta, picado de bexiga, rosto redondo, falla um tanto gago, tem o umbigo muito sahiente que parece quebrado, tem os pés um tanto grossos: desde ja' se protesta contra quem lhe tirar o ferro e roga-se as autoridades policiaes que o prendam e o mande levar a seus senhores na praça da Santa Cruz na fabrica e padaria a vapor ns 6 e 8, o mesmo se pede a todas as pessoas particulares que o possam encontrar de o prender e leva-lo aos mesmos que serão generosamente recompensados.

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes: idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo meio manilha ja usado e desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhãen comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

100$000

Acha-se fugido o escravo de nome Benedicto, idade de 24 annos, cabra, claro, cabellos crespos, tem uma cicatriz na canella da perna esquerda e pucha por uma perna quando anda. Este escravo sahio fm 9 de setembro vendendo sapatos, tamancos e miudezas em um taboleiro grande, coberto com um encerado preto; tem sido visto por Iguarassu', Pao d'Alho e Varzea; diz que é livre; que veio do sul, e que a marca da perna foi de uma balla: quem o levar a seu senhor receberá cem mil réis, na rua da Senzala nova n. 1

— Fugio do engenho Queimadas, de Itamaraca', o escravo Ignacio, crioulo, idade 40 annos, baixo, e de ma' figura; tem falta de dentes, e tem o dedo polegar da mão direita sem unha; suppõe-se elle ter seguido para o engenho Genipapo, no termo de Olinda, ou para o engenho Taipu', na freguezia de S. Miguel da provincia da Parahiba do Norte: quem o apprehender leve-o ao referido engenho, que sera' gratificado.

FUGIO

no dia 10 do corrente do engenho Riacho de Pedras, a escrava Antonia, idade 30 annos pouca mais ou menos, mulata escura, cabello carapinho, alta, um tanto grossa, pés e mãos grossos, beiços grossos e dobrados, falta de dentes, tem uns signaes no rosto com cabellos, e por baixo do queixo alguns cabellos. Esta escrava foi comprada nesta cidade a Sra. do Sr. Manoel José de Sa' e Araujo, a um mez pouco mais ou menos: é de suppor que tenha regressado para aqui: gratifica-se bem a quem a pegar e leva-la a seu senhor Antonio José de Mesquita naquelle engenho ou nesta cidade a' rua do Sol n. 31. Recife, 16 de novembro de 1866.

— Desappareceu ao amanhecer de 16 do corrente mez de novembro, do engenho Megaó-de baixo na freguezia de Tejucupapo, o mulato bastante claro, de nome Pedro, que representa 25 annos de idade, com cabellos corridos, pouca barba e costuma a faze-la, altura e corpo regulares, e pés chatos. Este escravo foi comprado ao Rvm Sr. conego Firmino de Mello Azedo, da cidade de Olinda, e por isso muito conhecido alli. Previne-se as autoridades policiaes encarregadas do recrutamento a apprehensão do referido escravo por se intitular de livre quando se ausenta e uma vez ja ter sido preso para recruta quando ainda escravo do Rvm. Sr. conego Firmino. Gratifica-se a quem o capturar e levar ao referido engenho, ou na praça da Boa-vista n. 32.

LITTERATURA.

Exposição Provincial.

Relatorio apresentado ao Governo pela Commissão Directora da Exposição de Pernambuco em 1866.

SEGUNDA CLASSE.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS E PLANTAS MEDICINAES.

(Continuação.)

XXIV

Casca de caroba, exposta pelo mesmo.

Tem a mesma applicação do n. 23.

XXV

Quinaquina, exposta pelo mesmo.

E' a casca da *Coutarea Speciosa* de d'Aublet, da familia das *rubiaceas*.

Emprega-se com resultado como tonico nas digestões difficeis, affecções adinamicas, febres etc: é anti-periodica.

XXVI

Malvas (*Malva Sylvestris*), expostas pelo mesmo.

E' da familia das *malvaceas*.

A sua applicação é muito conhecida como emolliente.

XXVII

Herva cidreira, exposta pelo mesmo.

Melissa Officinalis L., *Didynamia Gymnospernia*, da familia das *labiatas*.

Applica-se geralmente como excitante e antipasmodica nos casos de affecções nervosas, digestões difficeis etc.

XXVIII

Abrоro, exposto pelo mesmo.

Applica-se com muita vantagem nas dores de dentes.

XXIX

Carrapixo de gota, exposto pelo mesmo.

E' uma *Graminea*.

Applica-se com proveito em banhos para os casos de molestia da gota.

XXX

Raiz de mumambé, exposto pelo mesmo.

Applica-se ás molestias venereas.

XXXI

Mata-pasto, exposto pelo mesmo.

E' uma especie de *Cassia*.

Applica-se ás malignas em cosimentos.

XXXII

Raiz de mangirioba, exposta pelo mesmo.

E' a raiz de uma especie de *Cassia*, a que no Rio de Janeiro chamam Fedegoso e no Pará Pajamarioba.

E' usada nas febres malignas em cosimentos com o mata-pasto e olhos de larangeiras.

XXXIII

Raiz de cainana (caninana ?), exposta pelo mesmo.

Applica-se com proveito como anti-syphilitico, na cura do rheumatismo, e em dores nas articulações.

Usa-se tambem com o mercurio.

XXXIV

Raiz de sacca-estrepe. Usa se em cosimentos com assucar para a tosse.

XXXV

Raiz de parreira de José Miguel (*Cissam pelos* parreira L.) da familia das *minispernaceas*: exposta pelo mesmo.

E' usada como diuretica, emenagoga e diaphoretica.

Applica-se tambem em cataplasmas nos engorgitamentos, em talhos etc.

XXXVI

Mastruço (*Chenopodium Ambrosioides* L.), exposto pelo mesmo.

E' da familia das *chenopodeas*, e applica-se em fricções nas caimbras; é vermifugo e excitante.

XXXVII

Carrapixo de agulha, exposto pelo mesmo.

E' uma *Graminea*, que se applica em infusão ás contusões e ferimentos.

XXXVIII

Mostrada (*Sinapis Nigra* L.), exposta pelo mesmo.

Planta da familia das *cruciferas*.

E' de applicação muito conhecida principalmente nos sinapismos.

XXXIX

Vassourinha (*Sida Carpinifolia* L.), exposta pelo mesmo.

E' emoliente e usa-se em cosimentos para as molestias do peito.

XL

Casca de mutamba (*Ibixuma*) exposta pelo mesmo.

E' uma *Buttneriana* do genero *Guazuma*.

E' muito usada em infusão nas camaras de sangue e externamente em tumores.

XLI

Raiz de angelica, (*Angelica Archangelica*. L.), exposta pelo mesmo.

E' febrifuga, e como tal muito empregada; é estimulante e usada nos vomitos espasmodicos.

XLII

Salva, (*Salva Officinalis* L.), exposta pelo mesmo.

Possue propriedades estomacaes e antihyetericas.

Tem se usado em dores diversas.

XLIII

Batata da bonina branca (*Mirabelis Dichotoma*. L.), exposta pelo mesmo.

Esta batata dá uma gomma purgativa muito usada.

XLIV

Rosa amarella cor de ouro, exposta pelo mesmo.

E' uma planta *dicotyledonea*, da familia das *rosaceas*.

Prepara-se com esta planta um xarope proveitoso á tosse.

XLV

Rosa amarella cor de flor de algodão, exposta pelo mesmo.

Pertence á familia das *rosaceas*, e dá excellente xarope para a coqueluche.

XLVI

Cravinho de defunto, exposto pelo mesmo.

E' uma planta da familia das *caryophileas*, e abundante em Pernambuco.

Applica-se com grande proveito no rheumatismo, sendo preparado em fórma de emplastro com mustarda e vinagre, e em outras molestias.

XLVII

Tanchagem (*Antago Maior* L. *Tetandria Monogynia*,) da familia das *plantagineas*: exposto pelo mesmo.

E' muito empregado em banhos, gargarejos etc.

XLVIII

Contra herva ou batatinha —Caa-piá— (*Dorstenia Brasiensis*. Lam.), exposta pelo mesmo.

E' da familia das *urtinas*. Excitante energico, aconselhado nas atonias do tubo digestino, nas febres typhoides e como emmenagogo.

XLIX

Artemisia (*Artimisia Vulgaris* L.), exposto pelo mesmo.

E' emenagogo.

L

Mamona branca, exposta pelo mesmo.

E' o fructo de uma arvore da familia das *euphorbiaceas* especie *ricinus*, muito vulgar na provincia.

Além do emprego que se faz para a extracção do oleo, que é menos abundante que o oleo da mamona preta (*ricinus communis*), embora mais energico, usa-se nas inchações hydropicas. O cozimento das folhas é emoliente.

LI

Lava-prato, exposto pelo mesmo.

E' util em cozimentos para banhos nos casos de erysipelas.

LII

Raiz de coração, exposto pelo mesmo.

E' empregada nas affecções do coração.

LIII

Alfavaca do campo, exposto pelo mesmo.

(*Occimum Incanecens* L.) da familia das *labiatas*.

O cosimento de toda a planta obra como excitante, sodorifero etc. E' empregado para banhos nas dôres rheumaticas.

LIV

Tinho on (*Caladium Bicolor*), da familia das *aroideas*: exposto pelo mesmo.

O cozimento das folhas obra como excitante e a pôlpa da batata é um vesicante energico.

Nota.—Estas substancias, embora sejam muito communs no interior, são pouco encontradas na capital, e em geral não tem preço commercial. Foi impossivel á Commissão dar a todas ellas os seus verdadeiros nomes scientificos.

LV

Mel de Urussu, exposto por diversos (vide o catalogo.)

E' producto da abelha urussú—*Melipona Bipunctata*. St. Farg.

E' um mel usado nos catharros, serve para adoçar muitos remedios, e para compor os electuarios etc.

TERCEIRA CLASSE.

PRODUCTOS AGRICOLAS E ALIMENTARES.

A provincia de Pernambuco offerece uma grande variedade de productos agricolas e alimentares.

Por circumstancias já muito conhecidas, a maior parte da sua população dedica-se ao trabalho agricola; e é na cultura de productos alimentares, principalmente do assucar, que a provincia emprega a quasi totalidade dos seus braços escravos.

O assucar é o mais importante destes productos, o seu principal genero de exportação e conseguintemente a sua mais poderosa fonte de riqueza.

A provincia possue cerca de 1000 estabelecimentos de fabricação de assucar, que dispõem de vastos e uberrimos terrenos, e que produzem annualmente cerca de 4,000.000 de arrobas deste artigo.

A canna de assucar (*Arundo Saccharifera*) é de uma excellencia e riqueza sacarina igual á melhor de qualquer outro paiz do mundo.

Com semelhantes elementos a industria assucareira devia achar-se na provincia em verdadeiro estado de prosperidade. Infelizmente assim não acontece, por causas que não é fóra de proposito examinar ligeiramente.

A agricultura no Brasil sente como principal embaraço ao seu desenvolvimento a falta quasi total de viação. A industria dos transportes é tão pouco animada e procurada, pela ausencia de boas estradas e facil navegação, que devendo ser um grande elemento auxiliador da lavoura, muitas vezes é um sugador do seu onerado producto.

Pernambuco não ha muito que se tem lançado na construcção de boas estradas, de forma que não attingindo estas senão poucos centros productores os seus beneficos effeitos ainda se não fazem sentir.

O lavrador brasileiro luta em geral com embaraços financeiros que difficilmente ou com pesados sacrificios pode evitar.

Quando por toda parte o solo é a mais poderosa garantia do credito, no Brasil, pelas suas condições peculiares, e sobretudo por se não conhecer o verdadeiro valor da propriedade agricula, as mais das vezes dependente da escravatura, o proprietario rural não encontra no mercado monetario os meios de costear, de melhorar e fazer progredir o seu estabelecimento!

Em Pernambuco, esta Commissão não exagera dizendo a V. Exc. que, com poucas excepções, o agricultor é o homem que mais difficilmente arranca dos ferrados cofres dos nossos capitalistas um seitil de ouro sem a usura de um premio de 18 ou 24 0|0! E nenhum outro recurso lhe resta, porque não lhe é dado approximar-se dos estabelecimentos bancarios onde as letras da lavoura, pelo seu longo praso, não tem entrada.

Parecia que a creação de estabelecimentos de credito rural seria o remedio para este mal; mas espiritos que se dizem illustrados acreditam que o paiz não está preparado ainda para receber este beneficio, e deixam que a lavoura consuma as suas forças vitaes, aniquile todos os seus recursos, absorvidos pelos fabulosos juros capitalisados.

Sentimos constantemente os effeitos desastrosos dessa oppressão. O numero de estabelecimentos ruraes diminue todos os dias: os seus escravos, as suas terras, os seus utensis, tudo vendido em praça publica não basta para pagar os juros e capital emprestado ao pobre agricultor.

Sobre a industria assucareira, mais que sobre todas, reflectem estes males.

Nesta provincia, e talvez em todo o paiz, tudo que se liga ao fabrico do assucar está geralmente em atraso.

Desde o plantio da canna até a clarificação do assucar todos os processos são imperfeitos.

Existem na provincia engenhos que apresentam já alguns melhoramentos, quer quanto a construcção das suas moendas, mais aperfeiçoadas, quer quanto ao cosimento e fabrico do assucar, parte essencial; mas são ainda em numero tão insignificante que não exercem influencia sobre a grande massa da producção.

Não admira, pois, que, sem os melhoramentos reclamados, a producção do assucar na provincia não seja em quantidade correspondente ao elemento sacarino de que dispõem no fabrico, e a sua qualidade seja inferior. Isto explica a pequena porção de assucar de primeira qualidade que exporta esta provincia.

Posteriormente a precedente Exposição nenhum melhoramento sensivel se nota na industria do assucar; antes poderiamos dizer que retrogadamos, porque regresso é ficar estacionario.

A provincia exportou:

No quinquenio de 1860 a 1865 15,779,152 arrobas de assucar.

No exercicio de 1865 a 1866.... 3,704,799 arrobas de assucar.

A cultura dos cereaes e legumes não se faz na provincia em grande escala, e a sua producção é na maior parte destinada ao consumo.

O solo de Pernambuco, como o de quasi todo o Imperio, presta-se ao plantio do milho (*Zea*) e do arroz (*Orysa*), unicos cereaes cultivados na provincia.

Não consta á Commissão que se tenha promovido a cultura do milho branco, o que seria de grande utilidade.

São os pequenos cultivadores que principalmente se dedicam ao plantio dos cereaes.

Na Ilha de Fernando de Noronha, porém, onde a producção do milho é espantosa, é este objecto de exportação. Referem que um alqueire de semente pode produzir alli quatro centos de colheita.

Alguns ensaios se tem feito na provincia quanto ao plantio do trigo, que produz abundantemente no interior. Seria da maior conveniencia animar a sua cultura.

Nas nossas fazendas, e sobre tudo nas chacaras dos nossos arrabaldes, cultivam-se variados legumes, mas poucos são os que abundam ao mercado.

Os feijões conhecidos por mulatinho (*Phaseolus*), fradinho e macassa (especies de *Dolychos*), são os legumes mais abundantes do consumo geral, porém de pequena exportação.

A producção do feijão é muito regular sempre que a estação o permitte.

As favas (*Faba*), hervilhas (*Pisum*) e outros legumes produzem bem em toda a provincia.

Ainda mais que os cereaes, os legumes são cultura de pequenos lavradores.

Das raizes alimenticias a mandioca (*Manihot*) é a de geral cultura. Embora o pequeno cultivador seja o unico que a plante para commercio, todo o camponez que nesta provincia dispõe de alguns palmos de terreno cultiva a mandioca, de forma que os seus productos abundam sempre no mercado.

Cultiva-se tambem a batata doce (*Convolvulus Batatas*), o Inhame (*Colocasia*), as diversas especies de Cará (*Dioscorea*), a macaxeira (*Manihot Aipim*) e em alguns lugares a batata ingleza (*Solanum Tuberosum*) que quasi sempre se torna adocicada.

A preparação de vinhos não é objecto de industria mercantil em Pernambuco. Nenhuma tentativa se tem feito para o fabrico do vinho da uva (*Vitis*), que entretanto produz no nosso solo.

E' conhecido na provincia o vinho de cajú, cuja preparação é objecto de segredo para os que o fabricam. Neste artigo foi rica a Exposição provincial, onde figuraram cinco especies diversas daquelle vinho.

Além deste, fabrica-se o vinho de jenipapo, da canna de assucar e outros; mas nenhum destes productos alimenta a esperança de que a provincia faça desta industria uma grande fonte de commercio.

De longos annos tem Pernambuco o commercio dos licores, que já podem rivalisar com os productos europeus similares.

Já não existem alguns dos antigos e habeis fabricantes de licores a esta provincia; mas a ultima Exposição veio revelar-nos que nem por isso a industria definhou, e antes pelo contrario parece mostrar-se mais desenvolvida.

Os Srs Manoel Marques de Oliveira & C. expozeram uma variada collecção de licores, que se recommendam pela sua pureza e sabor.

São proprietarios de uma fabrica devidamente montada com caldeiras de destillação e todos os utencis necessarios. Trabalham com um pessoal de dez operarios nacionaes e um preparador. Os seus productos são exhibidos com esmero, e imitam completamente os mais finos licores estrangeiros.

(*Continuar-se-ha.*)

Um homem sem lagrimas.

I

N'uma linda casa, ha poucas leguas da pequena cidade de Hombourg, vivia um homem riquissimo chamado conde de Baldrick.

Tinha muitas casas em Francfort, quintas nos arredores e, segundo diziam, podia-se andar um dia todo sem sahir das suas propriedades.

Ao seu serviço estavam muitissimos criados, trem de caça de que não servia, e mesa sumptuosa sem que muitas vezes provasse nem um prato.

A adega estava cheia dos melhores vinhos do Rheno, de França e da Hungria; offereciam-lhe esses vinhos em copos de prata e ouro; levava-os aos labios mas quasi sempre os largava sobre a mesa tendo os apenas provado.

E' que faltava uma cousa a esse homem tão prodigamente favorecido pela fortuna.

Não podia chorar.

Nem alegria nem dôr lhe faziam assomar uma lagrima aos olhos.

Perdera seu pai e não podera chorar.

Perdera sua mãi e não podera chorar.

Perdera seus dous irmãos e não podera chorar.

Emfim, passados doze annos de esterilidade, dera lhe sua mulher um filha mui desejada, linda como os amores, e não podera chorar.

Esta filha tinha quatorze annos e chamava-se Lia.

Entrou um dia no quarto do pai, e encontrou-o suspirando, assentado a um canto.

— Que tem meu pai ? perguntou-lhe a menina. Está tão triste.

— Bem triste, filha: respondeu o conde, porque derdi o ultimo dos meus irmãos. Teu tio Carlos morreu.

Lia gostava muito de seu tio Carlos, que sempre pelo Natal lhe mandava lindos presentes. Assim saltaram-lhe as lagrimas dos olhos, quando de repente soube que elle havia morrido.

— Ai! meu querido tio! soluçaçava a menina.

— Feliz criança que pode chorar! murmurava o conde contemplando-a invejoso.

— Mas o pai que tem tanta pena, porque não chora? perguntou ella.

— Ai! respondeu o conde, as lagrimas são um dom do céu, que o Senhor não me concedeu. O poder divino é misericordioso com os que choram, porque o que póde chorar, allivia com o pranto a dôr; a mim despedaça-me o coração.

— Mas por que?

— Porque Deus me negou o que generosamente da as creaturas mais infimas, as lagrimas.

— Já que Deus lhe recusou esse dom, Deus póde conceder-lh'o, e tanto hei de resar que lh'as dará

O conde fez um gesto de duvida.

— A minha sorte não é duvidosa, disse elle morrerei por não poder chorar. Quando tiver o coração cheio das lagrimas que os olhos não podem derramar, despedaçar-se-ha e assim acabarei.

Lia ajoelhou diante do pai e apertando-lhe as mãos disse:

— Oh! não, não, meu pai, não ha de morrer; deve haver algum meio de restituir-lhe as lagrimas que perdeu; ensine-me esse meio e não lhe dê cuidado.

O conde ficou duvidoso, como se de feito algum meio houvesse; mas, sem duvida esse meio era difficilimo para uma menina da idade de sua filha, porque se levantou e sahio sem responder.

Lia não tornou a ver o pai todo o dia.

Inutilmente o esperou tambem o dia seguinte ao almoço: não appareceu; mas mandou-lhe dizer que subisse ao seu quarto quando tivesse acaba de almoçar.

Lia levantou-se da mesa a correr.

Estava como na vespera, meio sentado, meio deitado na cadeira, e tinha o rosto tão pallido como se ja estivesse morto.

— Querida filha, tenho ja o coração tão pesado e tão cheio que me parece a ponto de arrebentar; sinto as lagrimas a crescerem, e erguerem se como uma torrente que vai despedaçar os diques, e, julgando que vou morrer, chamei-te para saberes que soffro o castigo de um crime que não commetti.

— Falle, falle, meu pai! exclamou a donzella, talvez que a narração das suas desgraças lhe chame as lagrimas aos olhos.

O conde abanou a cabeça como homem sem esperança, mas continuou.

— Vou contar-te tudo; dir-te-hei como succedeu que Deus me recusou as lagrimas:

II

« Meu avô era homem de mao coração e que chegára a idade de 50 annos sem tido dó de nenhum desgraçado. Dotou-o a natureza com saude de ferro e a fortuna com grandes bens, de modo que não tendo nunca sentido nem doença nem miseria, dizia que as doenças eram imaginarias e a miseria o resultado da falta de ordem. Ou quando era obrigado a confessar que a doença existe realmente, affirmava que o enfermo era culpado dos proprios soffrimentos pela irregularidade do seu viver ou por seguir mao regimen. De modo que não tendo compaixão nem de pobres, nem de doentes, não tendo compaixão nem de pobres, nem de doentes. não lhes acudia.

« Ainda mais: nem podia ver gente desgraçada; o aspecto de lagrimas causava-lhe furias durante quaes parecia perder a razão.

« Um dia appareceu nos arredores um lobo que fazia enormes estragos. Matava cordeiros e cavallos e até as vezes atacava homens; de modo que meu avô resolveu livrar o paiz do monstro que o desolava, antes por não ouvir os queixumes e não ver as lagrimas das victimas do que por sentimentos de philantropia.

« Partio com alguns caçadores dos arredores.

« De noite havia um habil monteiro descoberto o covil do lobo, de modo que foi facil dar-lhe caça.

« Passada uma hora de corrida furiosa o lobo apertado pelos cães, em lugar de se virar contra elles como é costume foi esconder-se na cabana de um carvoeiro.

« Por desgraça brincava á porta o filho do carvoeiro, creança de tres para quatro annos.

« O lobo furioso accommetteu a criança e matou-a.

« A mãi que estava no interior da cabana sentio o que succedia; mas antes de poder accudir a seu filho, ja' o pobresinho estava morto.

« Deu agudos gritos.

O pai que estava cortando uma arvore a alguns vinte passos de distancia, correu armado com o seu machado e rachou a cabeça ao lobo.

« Neste momento chegava meu avô montado no seu cavallo que escorria suor, e tão ardente como elle.

« Vio o lobo morto, o camponio com o machado ensanguentado na mão e a mulher que soluçava com o filhinho morto nos braços.

— Porque choras, mulher, gritou meu avô, se a desgraça que succedeu foi por tua culpa? Se não tivesse deixado andar o pequeno a vadiar, não o teria o lobo encontrado e não o mataria. E tu, perguntou ao homem, como tiveste o atrevimento de matar um lobo que eu andava caçando.

— Ai! senhor, tenha dó de nós! exclamaram ao mesmo tempo o carvoeiro e sua mulher, chorando ambos copiosamente.

— Pelos chavelhos do demonio! acabam ou não com a choradeira! gritou meu avô.

« E, como a mulher sem deixar de chorar, lhe mostrasse o cadaver da criança para enternece-lo com aquella desgraça, meu avô ainda mais se exasperou e deu na cabeça da mulher tão violenta pancada com o cabo do chicote, que a infeliz cahio de costas emquanto o cadaver da criança rolava para o lado.

« Então o carvoeiro fez um gesto de ameaça; mas atirando immediatamente com o machado fóra, e levantando o braço desarmado para meu avô, disse-lhe:

— O' coração de pedra, não pódes ver correr o pranto de uma mãi e de um pai que choram o seu filho unico; em nome de Deus te digo: tempo vira' em que has de querer chorar e não poderas, as lagrimas encerradas em ti despedaçar-te-hão o coração. Vai e que este castigo da dureza do teu coração caia sobre ti e teus filhos até a terceira geração!

« Meu avô ficou aterrado com esta maldição apezar de ser tão pouco impressionavel.

« Voltou as costas a' cabana maldita, e partio a galope.

« Tinha quatro filhos.

« O mais velho sahio jogador e deu cabo da riqueza que seu pai lhe déra, embarcou para a America e morreu n'um naufragio.

« Meu avô quando soube esta noticia teve bastante vontade de chorar, mas não pôde.

« O segundo entrou n'uma conspiração politica; a conspiração foi descoberta, e o filho do conde teve a cabeça cortada.

« Meu avô, vendo-o caminhar para o cadafalso de cabeça erguida, mas ja' pallido como se a morte o bafejara, teve bastante vontade de chorar, mas não pôde.

« O terceiro filho, o preferido, era grande caçador como o pai.

« Um dia andando ambos a' caça de um javaly, o cavallo do meu tio espantou-se e arremessou-o contra uma arvore onde despedaçou a cabeça. Meu avô vio aquella desgraça; atirou-se do cavallo abaixo, mas só chegou a tempo de receber o ultimo suspiro do filho querido: levantou as mãos ao céu e com um terrivel acento de desesperação, exclamou:

— O' meu Deus! uma lagrima, uma lagrima!

« Mas pesava sobre elle a maldição e como não podesse chorar, estourou-lhe o coração e morreu.

« Só sobrevivera o filho mais novo, que foi meu pai.

« Este era um rapaz meigo e bondoso. mas nem assim deixou o destino de persegui-lo, e como, apezar da sua bondade, não podia chorar, quando lhe succedia alguma desgraça, morreu moço e pouco tempo depois de minha mãi me dar a luz.

« Agora o castigo pesa sobre mim, porque na sua maldição, o carvoeiro em harmonia com as palavras da escriptura, dissera:

— Maldigo-te a ti e a teus filhos até a terceira e quarta geração! Portanto morrerei cedo porque não posso chorar.

— Mas, meu pai, perguntou Lia, não conhece nenhum meio para arredar de si os effeitos dessa maldição terrivel.

— Sim, respondeu o conde, ha um meio, mas tão difficil que desespero.

— Não importa, meu pai, exclamou Lia, diga-me qual é?

« O carvoeiro que pronunciou a maldição vive ainda; é hoje um velho de oitenta annos.

« Depois da morte de sua mulher e de seu filho, retirou-se para as montanhas, para o lado de Falkenstein. Só esse homem que fez o mal, sabe quem o póde curar; ha muito que se arrependeu da sua maldição, desde que vio os terriveis effeitos que della nasceram, e te-la-hia revogado se possivel fôra: não póde. Procureio o e de joelhos lhe pedi que me indicasse algum meio de readquirir as lagrimas.

— Sei o meio, respondeu elle tristemente, mas é-me prohibido indicar-t'o; só um coração de criança innocente e pura póde achar a perola que possue a propriedade preciosa de restituir as lagrimas a quem as perdeu.

— Mas, meu pai, disse Lia contemplando-o com meiguice, não tem junto de si esse coração innocente e puro?

— Sim, tenho; mas querera' Deus fazer um milagre por salvar-me.

— Porque duvidar? Deus póde quanto quer. Indique-me, meu pai, qual é o caminho da cabana onde vive o velho, e encarrego-me de trazer-lhe a perola que faz chorar.

« O conde reflectio um momento e disse depois:

— Vai, pois, pobre filha, peregrina de Deus de bondade; escolheu-te o Senhor para dar-me auxilio e consolo; tenho confiança e pela primeira vez sinto renascer a esperança.

« Abençoou-a e a donzella partio para aquella viagem aventurosa.

(*Continuar-se ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Já publicamos varios episodios da viagem que o presidente dos Estados-Unidos fez, ha pouco, nos diversos estados de que é composta a grande republica.

Os jornaes americanos occupam-se exclusivamente dos incidentes dramaticos ou vulgares da viagem do presidente Johnson.

Em Indianopolis houve scenas de desordem e violencia, de que resultaram mortos e feridos.

A este respeito, o *Messager*, exprime-se nos seguintes termos:

« Tendo chegado no dia 10 de setembro a Indianopolis o presidente dos Estados-Unidos, foi conduzido, assim como os seus companheiros, a Bates House, passando por entre a multidão que atulhava as ruas. Depois de chegar á residencia que lhe tinham destinado, Johnson aproximou-se de uma janella, sendo recebido pela multidão com saudações phreneticas em honra do general Grant.

« A confusão era extrema, e em vista disso Johnson retirou-se, dando assim lugar a que Seward, Welles, Grant e Farragut saudassem os seus admiradores. Depois de prolongados applausos e *hourras*, compareceu novamente o presidente, a quem o general Meredith dirigiu um discurso de felicitações.

« Johnson foi em seguida apresentado á multidão, a qual o mimoseou com *grunhidos*, vivas a Grant e outras exclamações hostis.

« Todavia, Johnson revestiu-se de paciencia e tomou a palavra:

« Cidadãos, disse elle, não é minha tenção (gritos de: Grant! Grant!) fazer um longo discurso (*basta! basta!*). Se quereis prestar-me attenção durante cinco minutos (gritos de: *basta! Não queremos ouvir um traidor! Grant! Grant! Johnson! Johnson!* e numerosos grunhidos), eu diria a esta multidão aqui reunida... (gritos de: *Calai-vos! Não queremos ouvir-vos! Viva Grant!*) Vendo que o povo estava resolvido a interrompelo sem cessar, Johnson retirou-se.

« Um cidadão dirigiu se neste comenos á multidão e tentou alcançar o silencio, porém a sua voz sumiu-se no meio das vociferações, dos *hourras* e dos *grunhidos*. Emprehendera uma tarefa impossivel. Desistiu-se da idea de fazer discursos, e os viajantes foram jantar.

« Neste meio tempo, a desordem crescia de ponto na rua, e alguns partidarios da politica presidencial foram alvo de muitos tiros de pistola.

« Um individuo que levava um transparente ornado com estas palavras: *Bemvindo seja o presidente Johnson*, foi lançado por terra e ferido com um tiro de pistola. Um dos seus amigos quiz prestar-lhe auxilio e fez fogo contra os aggressores, provocando assim um combate geral, de que resultaram mortos e feridos.

« De tarde a policia conseguiu a muito custo restabelecer a ordem.

« Em Cincinnati demorou-se o presidente algumas horas. A população recebeu-o menos mal; todavia reservou toda a sua admiração para o general Grant. Sabendo que este se achava á noite no theatro, para alli se dirigiu em massa, e logo que penetrou na sala do theatro, pediu voz em grita que apparecesse o general Grant, futuro presidente dos Estados-Unidos. O director do theatro foi pedir ao general que annuisse aos pedidos do publico, porém Grant, que não se deixa facilmente subjugar, ordenou que o chefe desta manifestação lhe fosse apresentado no camarote, e, sem lhe dar tempo para abrir a bocca, lhe disse: « Senhor, eu não me occupo de questões politicas. O presidente dos Estados-Unidos é o meu commandante em chefe. Considero esta demonstração como um acto de hostilidade para com o presidente dos Estados-Unidos, André Johnson. Se tendes por mim alguma consideração, provai-o, fazendo com que se retirem os cidadãos que vos acompanham. Esta demonstração contraria-me não pouco, porque vim aqui unicamente para assistir representação. A'manhãa receber-vos-hei com prazer. »

« Dito isto, o general despedio polidamente o delegado dos seus admiradores, estes se dispersaram, depois de soltarem tres *hourras* para o « futuro presidente. »

« O presidente Johnson chegou no dia 15 a Washington, onde reside habitualmente, e alli o povo lhe fez uma brilhante ovação, d'antemão preparada para lhe fazer esquecer e aos seus companheiros, os desagradaveis incidentes da sua viagem. »

O *Courrier* observa que em geral as grandes cidades foram mais favoraveis a Johnson, do que as pequenas localidades e as aldeias, onde domina a influencia clerical.

A *Independencia hellenica*, folha de Athenas, publica dous protestos dirigidos ao mudir ou sub-governador de Rethymna pelos agentes consulares de França e de Inglaterra nesta cidade.

A primeira, do agente consular inglez, datada de 6 de setembro, diz o seguinte:

As moriandades e as devastações assim como as violações de domicilio de que os Turcos se tornam réos desde segunda-feira passada, fóra e mesmo dentro da cidade, tem-me feito uma impressão altamente dolorosa, mormente porque esses actos de violencia se verificam na presença da administração e de tropas regulares, e porque o saque tem sido posto em almoeda as portas da cidade.

Tem-se destruido igrejas em muitas aldeias circumvisinhas, inclusivamente o convento de Haevi, e tem sido quebradas as imagens consagradas ao culto.

Os christãos sem distincção de idade, roubados e assassinados pelos musulmanos indigenas, nas aldeias dos arredores e fóra da cidade, andando a trabalhar nos seus campos ou ao entrar ou sahir da cidade, são mais de trinta. Mas o que ainda é mais horrivel, é que os seus cadaveres estão, ja' ha quatro dias, privados de sepultura, visto que nenhum christão se atreve á sahir, receando a mesma sorte.

As devastações não cessam.

Além das aldeias de Atzipopoulo e de Priné, foi saqueada hoje a de Perivolia e algumas outras dos arredores. Mesmo na cidade, musulmanos armados entraram a força nas casas dos christãos cujas portas arrombaram e que com certeza saquearam.

Semelhante estado de cousas, em um paiz governado por autoridades que teem tropas a sua disposição, é tão anormal que senão se lhe dá prompto remedio, tera' necessariamente tristes consequencias, e muito sentirei que se repitam scenas da mesma natureza.

Neste ultimo caso, ver-me-hei na dolorosa necessidade de resignar as minhas funcções de representante de uma grande potencia amiga.

A carta do agente consular francez tem a data de 27 de agosto e refere os seguintes factos:

Depois da mortandade geral de christãos innocentes e desarmados, que foi feita fóra da cidade, e de que ja' hontem dei conta, ainda continúa o mesmo estado de cousas.

Mulheres musulmanas assaltaram hontem mulheres christães que difficilmente escaparam a morte.

Christãos aterrados estão em casas de musulmanos que os ameaçam com a morte se sahirem.

Fazem-se combinações com os barqueiros, que levam serretamente os christãos nos seus barcos e os matam no mar.

Entre as victimas de tão ignobeis traições conta-se um certo Charalambos Livanos que foi hontem degolado logo que poz pé em um barco.

Hontem tambem foi atirado um tiro de espingarda a um Styllianos Galanakis, que felizmente não acertou, e foram degolados, segundo me asseveram, quatro christãos no mosteiro de Ikitzi.

Outro musulmano atacou um padeiro, subdito grego, que só com grande custo póde fugir. Pobres velhas, expulsas das suas casas por familias musulmanas, andam vagueando nas ruas, expostas as ameaças dos turcos.

O hospital, esse estabelecimento philantropico foi invadido, e foram expulsos os doentes e as velhas que n'elle residiam, e que estão agora sem asylo.

No dia 12 do corrente deviam entrar em Veneza as tropas italianas destinadas a fazer a guarnição naquella cidade, e que constam de dous regimentos de infanteria, quatro batalhões de bersagliers e algumas baterias de artilharia.

O imperador da Austria abandonou o titulo de rei da Lombardia e de Veneza, depois que foi assignado o tratado de paz com a Italia, e ordenou que para o futuro se omitta aquella denominação em todos os actos officiaes.

Em 18 do corrente teve lugar em Florença um conselho de ministros para se decidir á cerca da convocação do parlamento italiano.

Segundo parece, resolveu-se convocar a camara actual dos deputados juntamente com os representantes das provincias venezianas cuja eleição terá lugar brevemente.

Paris conta actualmente 30 salas de espectaculo que se abrem todas as noutes aos prazeres da multidão.

PERN.—TYP. DE M. F. D F. & FILHOS—186